

AXIA
ENERGIA

1T26

Release de Resultados



AXIA
ENERGIA

7 de maio de 2026
Quinta-feira

11:00 – Brasília
10:00 – Nova Iorque
15:00 – Londres

Em português com tradução simultânea para inglês

Dados de acesso para plataforma Zoom: [Clique Aqui](#)



Fale com o RI

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), exceto quando indicado de outra forma.



SUMÁRIO

1.	RESULTADO CONSOLIDADO IFRS E REGULATÓRIO	8
2.	RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO IFRS E REGULATÓRIO	10
3.	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	13
4.	INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO	14
5.	ENDIVIDAMENTO	16
6.	EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO	17
7.	FLUXO DE CAIXA	18
8.	DESEMPENHO FINANCEIRO	19
8.1.	Resultado Operacional e Financeiro	19
8.2.	Segmento de Geração	21
8.3.	Segmento de Transmissão	25
8.4.	Custos e Despesas Operacionais - IFRS	27
8.5.	Participações Societárias - IFRS	31
8.6.	Resultado Financeiro - IFRS	32
8.7.	Tributos Correntes e Diferidos - IFRS	33
9.	DESEMPENHO OPERACIONAL	34
9.1.	Segmento de Geração	34
9.2.	Segmento de Transmissão	37
9.3.	ESG	37
10.	ANEXOS	38
10.1.	Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão	38
10.2.	Anexo 2 - Detalhamento do PMSO	39
10.3.	Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)	40
10.4.	Anexo 4 - Demonstrações Contábeis	41
10.5.	Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS	46



AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

Principais Eventos do 1T26

Resultado 1T26: refletiu os efeitos positivos com a venda de energia, os menores gastos com compras de energia, a redução das despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros (PMSO) e o baixo volume de provisões, mais que compensando a queda da receita de transmissão. Esses avanços evidenciaram a busca contínua por eficiência operacional e a atuação consistente na mitigação de contingências.

Metodologia de Alocação de Capital: o Conselho de Administração aprovou o montante de R\$ 4 bilhões de capital alocável reforçando o compromisso com a disciplina financeira, a geração de valor aos acionistas e a capacidade de investimentos.

Migração para o Novo Mercado da B3: aprovada em abril de 2026, representa uma etapa relevante na simplificação da estrutura de capital da Companhia, no aumento de liquidez de nossas ações e na evolução contínua de nossas boas práticas de governança corporativa.

Leilão de reserva de capacidade: arrematamos 190 MW de potência no Leilão de Reserva de Capacidade 2026 - LRCAP, representando um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão destinado à construção de uma nova unidade geradora na Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga, com início de suprimento em agosto de 2031, pelo prazo de 15 anos.

Gestão do portfólio: a Administração realizou entregas relevantes e consistentes, acelerando o processo de simplificação e eliminação de riscos da Companhia, com destaque para:

- Conclusão da venda da participação na EMAE, em janeiro.
- Descruzamento das participações societárias de transmissão em março, com a alienação da totalidade da participação na IE Madeira e a aquisição da participação detida pela ISA Energia Brasil na IE Garanhuns com recebimento de R\$ 1,174 bilhão. Com a conclusão da transação, a AXIA Energia passará a consolidar 100% da participação na IE Garanhuns.
- Assinatura do contrato para venda das participações minoritárias de 49% em sociedades de propósito específico de transmissão em abril. Com a conclusão da transação a AXIA Energia receberá R\$ 451,5 milhões.

Investimentos: R\$ 1.355 milhões no 1T26, representando um aumento de 36% em relação ao 1T25. Vale destacar o avanço significativo dos investimentos de ampliação de transmissão, que alcançaram R\$ 263 milhões, frente a R\$ 54 milhões no 1T25. Já os investimentos em reforços e melhorias cresceram 16%, totalizando R\$ 691 milhões no 1T26.

Ainda no segmento de transmissão, a Companhia está implementando 286 empreendimentos de grande porte, que deverão adicionar RAP de R\$ 2 bilhões no período de 2026 a 2030, com CAPEX total estimado de R\$ 15,1 bilhões.

Gestão financeira: a dívida líquida totalizou R\$ 46.045 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 439 milhões e um aumento de R\$ 6.773 milhões em relação ao 4T25 e ao 1T25, respectivamente. O prazo médio da dívida foi reduzido em 4,0 meses e o custo médio passou de CDI + 0,15% a.a. para CDI + 0,03% a.a. na comparação com o 1T25. Destaque para a captação de debêntures de R\$ 2 bilhões em fevereiro de 2026.

Empréstimo Compulsório: o estoque de provisão foi reduzido em R\$ 2,2 bilhões na comparação com o 1T25 e R\$ 19 milhões em relação ao 4T25, totalizando R\$ 11,0 bilhões no 1T26, mesmo considerando a atualização monetária do período. Além disso, houve reversão líquida de R\$ 36 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 1T26.



Destaques Financeiros 1T26

Margem de contribuição da geração, ACL + MCP: a margem unitária da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP foi de R\$ 171/MWh no 1T26, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes, resultando em uma margem de contribuição de R\$ 4.602 milhões no período.

A melhora em relação ao 1T25 foi explicada:

- pelo crescimento do volume de energia disponível, em função da descotização de garantia física das usinas renovadas no processo de privatização da Companhia;
- pela redução da diferença de preços entre os submercados Norte e Nordeste em relação ao Sudeste/Centro-Oeste; e
- pelo maior preço de curto prazo (PLD) em todos os submercados.

Margem de contribuição da transmissão: R\$ 3.426 milhões no 1T26, uma redução de 13,3% em relação aos R\$ 3.952 milhões no 1T25.

A redução decorreu, principalmente, do reconhecimento de provisão de R\$ 725 milhões relacionada a ativos e passivos de restituição regulatória, constituídos a partir de valores de itens de repasse. No 1T26, a provisão foi composta por:

- R\$ 597 milhões, referentes aos itens de repasse recolhidos na receita ao longo dos nove meses do atual ciclo tarifário, iniciado em 01 de julho de 2025, incluindo R\$ 296 milhões recolhidos no 1T26; e
- R\$ 128 milhões, referentes ao componente de PA Apuração a ser reconhecida na receita do 2T26, momento em que essa provisão será revertida. Esse componente equivale a 1/4 do valor homologado para o atual ciclo tarifário, reflexo dos itens de repasse recolhidos no ciclo tarifário de 2024/25 e devolvidos neste ciclo de 2025/26.

Essa prática contábil será adotada a partir do 1T26, apenas na visão regulatória, sem efeito caixa e busca suavizar o efeito do recolhimento e da devolução de itens de repasse ao longo de diferentes ciclos tarifários sobre a receita, tornando sua trajetória mais aderente ao recebimento de RAP.

O efeito da provisão foi parcialmente compensado no 1T26 pela redução da PA no atual ciclo tarifário frente ao ciclo anterior.

PMSO Ajustado

- **IFRS:** R\$ 1.441 milhões no 1T26, uma queda de 3,0% em relação aos R\$ 1.487 milhões no 1T25.
- **Regulatório:** R\$ 1.446 milhões no 1T26, uma redução de 3,1% contra os R\$ 1.493 milhões no 1T25.
 - Excluindo os custos de geração alocados gerencialmente à margem de contribuição do segmento, o PMSO no 1T26 foi de R\$ 1.371 milhões, uma queda de 4,5% em relação aos R\$ 1.436 milhões no 1T25.

Provisão Ajustada

- **IFRS:** provisão de R\$ 68 milhões no 1T26, comparada à provisão de R\$ 86 milhões no 1T25.
- **Regulatório:** provisão de R\$ 22 milhões no 1T26, frente à provisão de R\$ 77 milhões no 1T25.

EBITDA Regulatório Ajustado: o EBITDA atingiu R\$ 8.600 milhões no 1T26, aumento de 60,0% frente ao 1T25, apresentando uma evolução consistente, marcada por:

- aumento de 136,4% da margem de contribuição de geração;
- queda de 71,6% das provisões; e
- queda de 4,5% do PMSO excluindo os custos não gerenciáveis de geração, reflexo da busca contínua pela eficiência operacional.

Esses avanços mais que compensaram a redução da receita de transmissão.



Tabela 1 - EBITDA Regulatório Ajustado

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Transmissão - excluindo itens não ajustados	3.831	3.745	2,3	3.826	0,1
Receita não ajustada de transmissão: itens de repasse e descasamentos entre RAP e receita, compensados na forma de PA no ciclo seguinte	320	207	54,6	98	227,4
Receita não ajustada de transmissão: provisão de passivo de restituição	-725	0	0,0	0	0,0
Margem de Contribuição de Transmissão	3.426	3.952	-13,3	3.924	-12,7
Energia vendida no ACR (excluindo térmicas) e em cotas	1.382	1.416	-2,5	1.035	33,5
Energia vendida no ACL e liquidada no MCP	4.602	899	411,6	2.003	129,8
Térmicas	-2	215	-100,7	22	-107,1
Margem de Contribuição de Geração	5.982	2.531	136,4	3.059	95,6
Outras Receitas	133	37	263,9	133	0,0
Pessoal, Material, Serviços e Outros (1)	-1.371	-1.436	-4,5	-1.696	-19,1
Custos e despesas	-1.371	-1.400	-2,1	-1.526	-10,2
Custos e despesas: térmicas	0	-36	n.m.	-2	n.m.
Despesa não ajustada: mudanças no programa de PLR e ILP	0	0	0,0	-108	n.m.
Despesa não ajustada: rebranding	0	0	0,0	-60	n.m.
Resultado Operacional antes de Provisão e Part. Societárias	8.171	5.083	60,8	5.421	50,7
Provisões Operacionais	-22	-77	-71,6	-147	-85,1
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	8.149	5.006	62,8	5.274	54,5
Participações Societárias	452	371	21,7	470	-4,0
EBITDA	8.600	5.377	60,0	5.744	49,7

(1) PMSO excluindo outros custos não gerenciáveis de geração. As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 1T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.446 milhões, composto por R\$ 53 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 22 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.371 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 1T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.441 milhões, composto por R\$ 53 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 22 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.366 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 501 milhões no 1T26, frente a R\$ 65 milhões no 1T25, reflexo da melhora no resultado operacional no período, com destaque para a despesa corrente de R\$ 561 milhões no 1T26 contra R\$ 79 milhões no 1T25.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 3.707 milhões no 1T26, em relação a um prejuízo de R\$ 80 milhões no 1T25, em função de:

- aumento da receita de geração;
- reconhecimento de remensuração regulatória negativa no 1T25, sem contrapartida no 1T26;
- menor despesa financeira;
- maior contribuição de participações societárias;
- menor PMSO; e
- menor volume de provisão.

Esses efeitos mais do que compensaram a menor receita de transmissão e o aumento da despesa com imposto de renda e contribuição social.



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Tabela 2 - Destaques operacionais

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Geração e Comercialização					
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.026	44.359	-0,8	43.872	0,3
Garantia Física (MWm) (1)	21.444	21.915	-2,1	21.376	0,3
Geração Líquida (TWh)	44,4	45,5	-2,6	29,2	52,2
Energia Vendida ACR (TWh) (2)	8,0	10,0	-19,8	7,8	2,5
Energia Vendida ACL (TWh) (3)	14,6	19,5	-25,3	18,1	-19,5
Energia Vendida Cotas (TWh) (4)	2,7	5,4	-49,6	5,4	-49,5
Preço Médio ACR (R\$/MWh) (5)	221,67	212,54	4,3	217,25	2,0
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	193,02	150,70	28,1	174,78	10,4
Transmissão					
Linhas de transmissão (km)	74.829	74.097	1,0	74.769	0,1
RAP (R\$mm) (6)	16.824	17.164	-2,0	16.733	0,5

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de AXIA Energia; (c) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24 e das UTEs Mauá III, Aparecida, Anamá, Anori, Codajás e Caapiranga a partir de maio/25; (d) inclusão da UHE Colíder e saída da UHE Mauá a partir de jun/25, com o descruzamento de participações em ativos com a Copel; (e) inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) saída da UTE Santa Cruz após a conclusão da venda, ocorrida em out/25; (g) não reflete ainda a consolidação da UHE Três Irmãos, operação cuja assinatura ocorreu em out/25 e ainda aguarda conclusão.

(2) Não inclui cotas.

(3) Inclui os contratos sob Lei 13.182/2015.

(4) Os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

(5) Exclui térmicas e ressarcimento de contratos ACR-d e CER.

(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas AXIA Energia Holding, AXIA Energia Nordeste, AXIA Energia Sul, AXIA Energia Norte, TMT e VSB.

Tabela 3 - Destaques financeiros

	1T26	1T25	%	4T25	%
Indicadores Financeiros					
Receita Bruta (R\$ mm)	14.586	12.222	19,3	12.376	17,9
Receita Bruta Ajustado (R\$ mm)	14.586	12.222	19,3	12.376	17,9
Receita Operacional Líquida (R\$ mm)	12.712	10.414	22,1	10.666	19,2
Receita Oper. Líquida Ajustado (R\$ mm)	12.712	10.414	22,1	10.666	19,2
Receita Oper. Líquida Regulatória (R\$ mm)	11.618	9.708	19,7	9.915	17,2
EBITDA (R\$ mm)	7.448	4.318	72,5	4.442	67,7
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	8.540	4.416	93,4	4.209	102,9
EBITDA Regulatório (R\$ mm)	8.613	5.485	57,0	6.373	35,2
EBITDA Regulatório Ajustado (R\$ mm)	8.600	5.377	60,0	5.744	49,7
Margem EBITDA (%)	58,6	41,5	17,1pp	41,6	16,9pp
Margem EBITDA Ajustado (%)	67,2	42,4	24,8pp	39,5	27,7pp
Lucro Líquido (R\$ mm)	2.631	-354	-843,9	13.686	-80,8
Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm)	3.707	-80	n.m.	1.251	196,3
Dívida Bruta Ajustada (R\$ mm)	74.787	71.192	5,0	75.024	-0,3
Dívida Líquida Ajustado (R\$ mm)	46.045	39.272	17,2	46.484	-0,9
Dív. Líq Aj./ EBITDA LTM Ajustado	1,9	1,5	25,1	2,4	-18,1
Investimentos (R\$ mm)	1.355	995	36,2	3.869	-65,0



DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 4 - DRE IFRS (R\$ mm)

	1T26			1T25		4T25	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T
Geração	9.428	0	9.428	6.967	35,3	7.021	34,3
Transmissão	5.015	0	5.015	5.186	-3,3	5.206	-3,7
Outros	143	0	143	69	n.m.	149	-4,1
Receita Bruta	14.586	0	14.586	12.222	19,3	12.376	17,9
(-) Deduções da Receita	-1.874	0	-1.874	-1.807	3,7	-1.710	9,6
Receita Líquida	12.712	0	12.712	10.414	22,1	10.666	19,2
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-3.327	0	-3.327	-3.842	-13,4	-4.912	-32,3
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.465	23	-1.441	-1.487	-3,0	-1.763	-18,3
Provisões Operacionais	-520	453	-68	-86	-21,0	-129	-47,5
Resultado da alienação de ativos	-803	803	0	0	0,0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	-952	n.m.	0	0,0
Outras receitas e despesas	188	-188	0	0	0,0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	6.784	1.091	7.876	4.049	94,5	3.861	n.m.
Participações Societárias	664	0	664	368	80,6	347	91,2
EBITDA	7.448	1.091	8.540	4.416	93,4	4.209	n.m.
D&A	-1.253	0	-1.253	-1.112	12,6	-1.178	6,4
EBIT	6.196	1.091	7.287	3.304	n.m.	3.031	n.m.
Resultado Financeiro	-3.127	48	-3.079	-3.319	-7,2	-2.146	43,5
EBT	3.069	1.139	4.208	-15	n.m.	885	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-438	-63	-501	-65	n.m.	366	n.m.
Lucro Líquido	2.631	1.076	3.707	-80	n.m.	1.251	n.m.

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.



Tabela 5 - DRE regulatória (R\$ mm)

	1T26			1T25		4T25	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T
Geração	9.428	0	9.428	7.023	34,2	7.021	34,3
Transmissão	3.921	0	3.921	4.423	-11,3	4.455	-12,0
Outros	143	0	143	69	n.m.	149	-4,1
Receita Bruta	13.492	0	13.492	11.515	17,2	11.625	16,1
(-) Deduções da Receita	-1.874	0	-1.874	-1.807	3,7	-1.710	9,6
Receita Líquida	11.618	0	11.618	9.708	19,7	9.915	17,2
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.001	0	-2.001	-3.132	-36,1	-2.733	-26,8
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.469	23	-1.446	-1.493	-3,1	-1.761	-17,9
Provisões Operacionais	-253	231	-22	-77	-71,6	-147	-85,1
Resultado da alienação de ativos	80	-80	0	0	0,0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Outras receitas e despesas	188	-188	0	0	0,0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	8.162	-13	8.149	5.006	62,8	5.274	54,5
Participações Societárias	452	0	452	371	21,7	470	-4,0
EBITDA	8.613	-13	8.600	5.377	60,0	5.744	49,7
D&A	-1.696	0	-1.696	-1.592	6,6	-1.615	5,0
EBIT	6.917	-13	6.904	3.785	82,4	4.129	67,2
Resultado Financeiro	-3.381	270	-3.112	-3.275	-5,0	-1.778	75,0
EBT	3.536	257	3.793	511	n.m.	2.351	61,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	-602	22	-580	-101	n.m.	248	n.m.
Lucro Líquido	2.934	279	3.213	409	n.m.	2.599	23,6

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.



2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO

DRE Regulatória Ajustada

Esta seção apresenta a reconciliação entre a DRE Regulatória e a Societária, bem como os ajustes de eventos não recorrentes na DRE Regulatória.

A reconciliação detalhada entre as Demonstrações de Resultado está disponível na planilha "Reconciliação da DRE Regulatória e Societária", localizada em [Informações Financeiras Históricas](#) no site de RI da Companhia.

Tabela 6 - DRE regulatória x DRE IFRS (R\$ mm)

	1T26 IFRS	Diferença	1T26 Regulatório	Ajuste de não recorrentes	1T26 Regulatório Ajustado	1T25 Regulatório Ajustado	% A/A
Geração	9.428	0	9.428	0	9.428	7.023	34,2
Transmissão	5.015	-1.094	3.921	0	3.921	4.423	-11,3
Outros	143	0	143	0	143	69	n.m.
Receita Bruta	14.586	-1.094	13.492	0	13.492	11.515	17,2
(-) Deduções da Receita	-1.874	0	-1.874	0	-1.874	-1.807	3,7
Receita Líquida	12.712	-1.094	11.618	0	11.618	9.708	19,7
Construção	-1.172	1.172	0	0	0	0	0,0
Energia comprada pra revenda	-1.226	0	-1.226	0	-1.226	-1.723	-28,8
Encargos sobre uso da rede	-927	154	-773	0	-773	-849	-8,9
Combustível para produção de energia elétrica	-2	0	-2	0	-2	-560	-99,7
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-3.327	1.326	-2.001	0	-2.001	-3.132	-36,1
Pessoal	-754	-2	-756	15	-741	-806	-8,0
Material	-50	0	-50	0	-50	-52	-3,8
Serviços	-434	0	-434	6	-429	-396	8,2
Outros	-227	-3	-229	3	-226	-239	-5,4
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.465	-5	-1.469	23	-1.446	-1.493	-3,1
Provisões Operacionais	-520	267	-253	231	-22	-77	-71,6
Resultado da alienação de ativos	-803	883	80	-80	0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0	0	0,0
Outras receitas e despesas	188	0	188	-188	0	0	0,0
Resultado, antes de Part. Societárias	6.784	1.378	8.162	-13	8.149	5.006	62,8
Participações Societárias	664	-213	452	0	452	371	21,7
EBITDA	7.448	1.165	8.613	-13	8.600	5.377	60,0
D&A	-1.253	-443	-1.696	0	-1.696	-1.592	6,6
EBIT	6.196	722	6.917	-13	6.904	3.785	82,4
Resultado Financeiro	-3.127	-254	-3.381	270	-3.112	-3.275	-5,0
EBT	3.069	467	3.536	257	3.793	511	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-438	-164	-602	22	-580	-101	n.m.
Lucro Líquido, continuadas	2.631	303	2.934	279	3.213	409	n.m.

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.



Ajustes de eventos não recorrentes - DRE Regulatória

Os valores a seguir referem-se a efeitos classificados como não recorrentes:

- **PMSO (Pessoal):** R\$ 14 milhões, dos quais:
 - (+) R\$ 8 milhões proveniente dos Planos de Demissão Voluntária (PDVs); e
 - (+) R\$ 6 milhões relacionados a custos de rescisão contratual.
- **PMSO (Serviços):** R\$ 6 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.
- **PMSO (Outros):** R\$ 3 milhões associados ao compromisso assumido com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por operador especializado de mercado no 3T25.
- **Provisão Operacional:** R\$ 231 milhões, incluindo:
 - (+) R\$ 141 milhões de ajustes para implantação de ações preferenciais ligadas ao empréstimo compulsório;
 - (+) R\$ 128 milhões de provisões para litígios;
 - (-) R\$ 28 milhões devido à reversão da provisão de contratos onerosos; e
 - (-) R\$ 10 milhões de perdas estimadas em investimentos e por irrecoverabilidade de ativos.
- **Alienação de Ativos:** -R\$ 80 milhões, reflexo dos custos de processos de M&A realizados ao longo de 2025, com destaque para:
 - (-) R\$ 91 milhões referentes ao recebimento de *earnout* com a venda da participação na EMAE; e
 - (+) R\$ 11 milhões relacionados a custos com M&A no trimestre.
- **Outras Receitas e Despesas:** -R\$ 188 milhões, ajustado integralmente como não recorrente, dada a natureza atípica dos itens que compõem esse item, dentre os quais se destacam:
 - (-) R\$ 119 milhões associados à venda de terrenos;
 - (-) R\$ 104 milhões relativos à indenização com seguro de equipamentos; e
 - (+) R\$ 37 milhões decorrente principalmente de reconciliações de depósitos judiciais.
- **Resultado Financeiro:** R\$ 270 milhões, relacionados à:
 - (+) R\$ 222 milhões de atualização monetária sobre litígios, excluindo empréstimo compulsório;
 - (+) R\$ 148 milhões de atualização monetária sobre processos de empréstimos compulsórios; e
 - (-) R\$ 100 milhões de receita de encargo financeiro sobre indenização com seguro de equipamentos.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** R\$ 22 milhões, sobre itens não recorrentes ajustados no EBT, incluindo R\$ 25 milhões sobre a indenização recebida relativa ao seguro de equipamentos.

Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado

No 1T26, o resultado totalizou R\$ 8.600 milhões, um aumento de R\$ 3.224 milhões frente o 1T25, devido:

- ao crescimento da receita de geração e redução dos gastos com compras de energia, desconsiderando o resultado da operação das usinas térmicas;
- à maior contribuição do resultado de participações societárias;
- à redução dos custos e despesas PMSO; e
- à redução das provisões operacionais.

Esses efeitos mais que compensaram:

- os R\$ 502 milhões de queda na receita de transmissão, com destaque para R\$ 725 milhões de provisão relacionada ao passivo de restituição;
- os R\$ 213 milhões de queda no resultado das térmicas, com a conclusão de seu desinvestimento; e
- o aumento do gasto com conexão.



O resultado das participações societárias foi de R\$ 452 milhões no 1T26, um aumento de R\$ 81 milhões em relação ao 1T25. Vale ressaltar que o 1T26 não inclui os resultados provenientes da participação na Eletronuclear, devido à classificação para mantido para venda, e que no 1T25 havia contribuído com um resultado de R\$ 64 milhões. Já a contribuição da participação em Belo Monte (Norte Energia) evoluiu positivamente no período, apresentando redução do resultado negativo: R\$ 133 milhões no 1T26 frente a R\$ 240 milhões no 1T25.

Cabe destacar que o EBITDA excluindo o resultado das térmicas, vendidas em maio e outubro de 2025, aumentou R\$ 3.437 milhões, de R\$ 5.165 milhões no 1T25 para R\$ 8.602 milhões no 1T26,

Tabela 7 - EBITDA regulatório ajustado, sem térmicas (R\$ mm)

	1T26	Térmicas	1T26 Excluindo Térmicas	1T25	Térmicas	1T25 Excluindo Térmicas
Geração	9.428	0	9.428	7.023	1.292	5.732
Transmissão	3.921	0	3.921	4.423	0	4.423
Outros	143	0	143	69	0	69
Receita Bruta	13.492	0	13.492	11.515	1.292	10.223
(-) Deduções da Receita	-1.874	0	-1.874	-1.807	-70	-1.738
Receita Líquida	11.618	0	11.618	9.708	1.222	8.486
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.001	-2	-2.000	-3.132	-975	-2.157
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.446	0	-1.446	-1.493	-36	-1.456
Provisões Operacionais	-22	0	-22	-77	1	-78
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	8.149	-2	8.150	5.006	211	4.794
Participações Societárias	452	0	452	371	0	371
EBITDA	8.600	-2	8.602	5.377	211	5.165

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.



3. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

As empresas AXIA Energia venderam 25,3 TWh de energia no 1T26, redução de 27,5% em relação aos 34,9 TWh negociados no 1T25.

Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Ambiente de Contratação Regulado (ACR), e de Sociedades de Propósito Específico - SPEs consolidadas: UHEs Teles Pires, Baguari, Retiro Baixo e Santo Antônio.

Tabela 8 - Balanço energético 1T26 (MWmed)

	2026		2027		2028	
Recursos (A)	17.670		18.181		18.084	
Recursos Próprios (1) (2) (3) (4)	15.555		16.740		16.735	
Hidráulico	15.275		16.459		16.454	
Eólico	281		281		281	
Compra de Energia (5)	2.114		1.441		1.349	
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Vendas (B)	10.293	13.293	7.649	10.649	5.048	11.048
ACR – Exceto cotas	3.543		3.149		3.048	
ACL – Contratos Bilaterais (range) + Mercado de Curto Prazo realizado (5)	6.750	9.750	4.500	7.500	2.000	8.000
Preços Médios Contratos realizados						
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh) (6)	190	210	200	230	190	230
Saldo (A - B)	7.377	4.377	10.532	7.532	13.036	7.036
Saldo considerando estimativa de hedge (7)	4.790	1.790	7.744	4.744	10.249	4.249
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge (7)	27%	10%	43%	26%	57%	23%

Contratos celebrados até 31/03/2026.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas pela AXIA Energia: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela AXIA Energia Norte: UHE Teles Pires (a partir do 4T23).

- Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.
- Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022.
- Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia (PIE), ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- Os saldos de compra incluem toda energia comprada para revenda: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração) e (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração). Além disso, os saldos incluem transações *intercompany*, com efeitos nas linhas de compra de energia e vendas no ACL, nas seguintes quantidades: aproximadamente 550 MWmed em 2026, 500 MWmed em 2027 e 150 MWmed em 2028.
- Os preços médios são brutos de PIS/COFINS (9,25%) e não são diretamente comparáveis aos preços da BBCE, que são líquidos de tributos.
- Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para os anos de 2026, 2027 e 2028 considerou-se o valor estimado, de 83,1%, em linha com o valor médio histórico do GSF, de 2020 a 2025. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

Tabela 9 - Cotas de garantia física de usinas hidrelétricas (MWmed)

	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física (8) (9)	2.626	1.313	0

8. Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da AXIA Energia.

9. A descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21



4. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO

Os investimentos totalizaram R\$ 1.355 milhões no 1T26, sendo:

- R\$ 977 milhões em transmissão;
- R\$ 185 milhões em geração;
- R\$ 86 milhões na área ambiental;
- R\$ 67 milhões em infraestrutura; e
- R\$ 41 milhões no projeto *High Voltage Direct Current* - HVDC de Itaipu.

Dentre os investimentos relativos à transmissão, 40% foram destinados a reforços e melhorias de grande porte, 31% de pequeno porte e 27% à projetos de ampliação. Os 2% restantes foram destinados à manutenção.

Em infraestrutura, os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

- 66% para tecnologia da informação;
- 23% para bens móveis; e
- 11% para bens imóveis.

Na área socioambiental, destacam-se os investimentos relativos à manutenção de licenças de operação de usinas e subestações, além de indenizações fundiárias.

A abertura dos investimentos da *holding* e das principais subsidiárias pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Tabela 10 - Investimentos realizados (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Geração Corporativo	185	167	10,9	611	-69,8
Implantação /Ampliação	11	37	-69,0	57	-79,9
Manutenção	173	130	33,4	554	-68,7
Transmissão Corporativo	977	655	49,1	2.441	-60,0
Ampliação	263	54	n.m.	422	-37,7
Reforços e Melhorias	691	596	16,0	1.992	-65,3
Grande Porte	386	378	2,3	1.322	-70,8
Pequeno Porte	305	218	39,7	671	-54,5
Manutenção	23	6	n.m.	26	-9,4
Infraestrutura	67	43	53,4	412	-83,9
Ambiental	86	47	82,4	127	-32,6
SPEs	0	0	0,0	83	n.m.
Geração - Aportes	0	0	0,0	0	0,0
Geração - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0
Transmissão - Aportes	0	0	0,0	83	n.m.
Transmissão - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0
Investimento para Obrigação Especial - HVDC Itaipu	41	82	-50,2	195	-79,0
Total	1.355	995	36,2	3.869	-65,0



Projetos de Expansão - Transmissão

Empreendimentos de Grande Porte

- **Projetos:** 286¹, incluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu. Ao longo do 1T26, a amostra foi incrementada de 224 para 286 empreendimentos, em função de 74 novas autorizações emitidas pelo regulador, 11 energizações e 1 cancelamento.
- **Investimento estimado:** R\$ 6,78 bilhões (excluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu, dado que a AXIA Energia é responsável apenas por sua execução, não se beneficiando de receita associada e sendo integralmente reembolsada pelo investimento).
- **Leilões:** investimentos de R\$ 8,28 bilhões, com destaque para as seguintes SPEs (Sociedades de Propósito Específico):
 - Nova Era Janapu, já considerada desde o 2T24;
 - Nova Era Catarina, Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina, incluídas no 3T24²; e
 - AXIA Energia Transmissora Nova Ponte, AXIA Energia Transmissora Paracatu, AXIA Energia Transmissora Carnaúba e AXIA Energia Transmissora Seridó, incluídas no 1T26².
- **RAP adicional associada:** R\$ 2 bilhões entre 2025-2030.

Empreendimentos de Pequeno Porte

- **Empreendimentos:** 7.805 eventos de pequeno porte, em fase de implantação ou a serem implantados, sendo 7.399 de melhoria e 406 de reforço. Dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).

Tabela 11 - Portfólio de projetos de transmissão em implantação

	1T26	1T25	%	4T25	%
Grande porte: reforço e melhoria					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	6,8	6,8	0,2	6,1	11,3
RAP adicional associada (R\$ bi)	1,1	1,1	2,0	1,0	9,7
# de projetos no começo do período	215	236	-8,9	225	-4,4
(-) energizados	-11	-8	37,5	-38	-71,1
(-) cancelados	-1	-1	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	74	8	n.m.	28	n.m.
# de projetos no fim do período	277	235	17,9	215	28,8
Grande porte: ampliações (leilões em implantação)					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	8,3	6,4	30,2	7,9	5,1
RAP adicional associada (R\$ bi)	0,9	0,7	26,7	0,9	2,8
# de projetos no começo do período	9	6	50,0	5	80,0
(-) energizados	0	0	0,0	0	0,0
(-) cancelados	0	0	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	0	0	0,0	4	n.m.
# de projetos no fim do período	9	6	50,0	9	0,0
Pequeno porte					
# de projetos no fim do período	7.805	9.635	-19,0	8.009	-2,5
melhoria	7.399	9.077	-18,5	7.577	-2,3
reforço	406	558	-27,2	432	-6,0

¹ Referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. Considera os projetos cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET) da ANEEL. Os projetos são incluídos quando adicionados ao sistema, e excluídos quando são cancelados ou entram em operação comercial. Os 286 empreendimentos adicionarão 2.306 km de LT e 19.617 MVA em subestações.

² Cada uma das 9 SPEs constituídas detém os contratos assinados nos leilões de transmissão dos últimos anos. A SPE Nova Era Janapu detém o contrato N° 09/2023-ANEEL do 4° lote do leilão 01-2023; a SPE Nova Era Teresina detém o contrato N° 04/2024-ANEEL do 1° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Ceará detém o contrato N° 06/2024-ANEEL do 3° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Integração detém o contrato N° 08/2024-ANEEL do 5° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Catarina detém o contrato N° 12/2024-ANEEL do 9° lote do leilão 01-2024; a SPE AXIA Energia Transmissora Nova Ponte detém o contrato N° 006/2026-ANEEL do lote 6A do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Paracatu detém o contrato N° 007/2026-ANEEL do lote 6B do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Carnaúba detém o contrato N° 008/2026-ANEEL do lote 7A do leilão 04-2025; e a SPE AXIA Energia Seridó detém o contrato N° 009/2026-ANEEL do lote 7B do leilão 04-2025.



5. ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R\$ 46.045 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 439 milhões e um aumento de R\$ 6.773 milhões em relação ao 4T25 e ao 1T25, respectivamente. Na comparação com o 1T25, o custo médio total passou de CDI + 0,15% a.a. no 1T25 para CDI + 0,03% a.a. no 1T26, enquanto o prazo médio da dívida consolidada da Companhia foi reduzido em 4,0 meses.

Em fevereiro, a Companhia concluiu a 8ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2.000 milhões, com vencimentos até 2041, destinada a projetos de infraestrutura. Em março, foram contratados R\$ 500 milhões em dívidas bancárias para reforço de caixa, com amortizações *bullet* em até dois anos, além da captação na AXIA Energia Nordeste de R\$ 200 milhões, com vencimento em 2034, para financiamento de projetos no Nordeste.

Tabela 12 - Dívida líquida (R\$ mm)

	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
(+) Dívida Bruta, incluindo derivativos	74.787	75.024	71.192
(+) Dívida Bruta	73.524	74.296	70.890
(+) Derivativos (hedge cambial) Líquido	1.263	729	302
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	27.677	27.552	30.281
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	868	797	994
(-) Financiamentos a Receber	196	191	644
Dívida Líquida	46.045	46.484	39.272
Dívida Líquida/ EBITDA LTM Regulatório Ajustado	1,8x	2,0x	1,7x
Prazo Médio da Dívida (meses)	54,5	54,5	58,5

Abaixo estão apresentados o cronograma de amortização da dívida bruta e sua composição, de acordo com o perfil de indexadores, bem como o *spread* sobre cada indexador, considerando a dívida bruta incluindo derivativos. A abertura mais detalhada pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Gráfico 1 - Cronograma de vencimento da dívida após o hedge (R\$ bilhões)

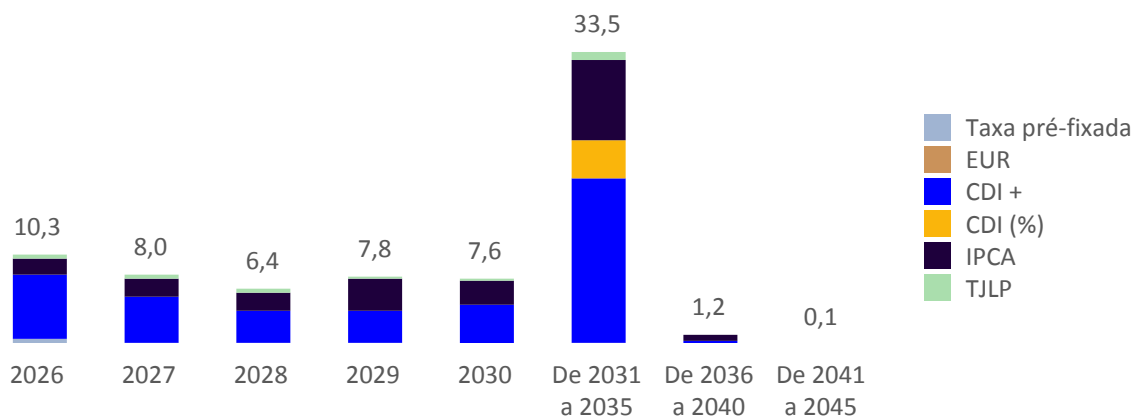


Tabela 13 - Composição da dívida protegida, incluindo hedge

Indexador	Custo Médio	Saldo Total (R\$ milhões)	Participação no Total (%)
CDI +	CDI + 0,97%	43.675	58,4
IPCA	IPCA + 5,91%	22.143	29,6
% do CDI	122% do CDI	4.555	6,1
TJLP	TJLP + 2,20%	2.757	3,7
Taxa pré-fixada	5,53% ao ano	1.472	2,0
Euro	2,64% ao ano	185	0,2
Total		74.787	100,0



6. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

A AXIA Energia tem implementado medidas para reduzir os riscos associados aos processos judiciais relacionados ao empréstimo compulsório¹ sobre energia elétrica. Nesse sentido, a Companhia tem fortalecido a estratégia de defesa judicial, buscando acordos com deságios e quitação plena das ações. Como resultado das negociações:

- O estoque de provisões atingiu R\$ 11,0 bilhões no 1T26, redução de R\$ 2,2 bilhões e R\$ 19 milhões, quando comparado ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, refletindo principalmente os acordos firmados.
- Reversão líquida de R\$ 36 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 1T26.
- O valor registrado no 1T26 relativo à despesa financeira com atualização monetária foi de R\$ 148 milhões.
- No 1T26, os acordos celebrados propiciarão também, após as respectivas homologações, a liberação de R\$ 21,5 milhões em garantias e depósitos judiciais, totalizando R\$ 2,7 bilhões desde o 3T22.

Desde o 3T22, quando as negociações foram iniciadas, o estoque de provisões relacionadas ao empréstimo compulsório caiu R\$ 14,8 bilhões, atingindo R\$ 11,0 bilhões no 1T26, mesmo considerando a atualização monetária acumulada de R\$ 3,2 bilhões no período. Além disso, os acordos celebrados permitiram a eliminação de R\$ 11,0 bilhões em riscos judiciais considerados "off balance": R\$ 1,2 bilhão em possíveis e R\$ 9,8 bilhões em remoto.

Gráfico 2 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 1T26 x 1T25 (R\$ bilhões)



Gráfico 3 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 1T26 x 4T25 (R\$ bilhões)



¹ A partir do 3T25, os valores apresentados nesta seção passaram a incluir integralmente todas as questões processuais relativas ao tema, e não apenas os créditos escriturais, que representam cerca de 99% do saldo total e foram o foco desta seção nos trimestres anteriores. Dessa forma, os valores apresentados nesta divulgação podem apresentar pequenas divergências em relação aos trimestres anteriores.



7. FLUXO DE CAIXA

No 1T26, merece destaque o resultado regulatório, de R\$ 8,1 bilhões, parcialmente compensado pelo consumo de caixa pelo capital de giro, no valor de R\$ 3,4 bilhões, explicado tanto por contas a pagar quanto a receber.

Tabela 14 - Fluxo de caixa (R\$ mm)

	1T26	1T25	Δ%
Resultado Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	8.149	5.006	62,8
Ajuste do EBITDA *	-67	108	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-434	-135	n.m.
Capital de Giro	-3.380	1.707	n.m.
Encargos da Privatização	-875	-888	-1,5
Dividendos Recebidos	82	278	-70,4
Fluxo de Caixa Operacional	3.476	6.075	-42,8
Investimentos **	-1.624	-1.866	-13,0
Fluxo de Caixa Livre	1.852	4.209	-56,0
Serviço da Dívida	-1.945	-1.914	1,6
Litígios	-892	-529	68,6
Cauções e Depósitos Vinculados	-22	-507	-95,6
Pagamento de Previdência Complementar	-90	-18	n.m.
Captação líquida de recursos ***	-299	-4.457	-93,3
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	2	1	8,0
Alienação de Investimento em Participações Societárias	568	-28	n.m.
Dividendos e Recompra de Ações	0	-2.192	n.m.
Caixa Líquido Livre	-827	-5.433	-84,8
Varição de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	29	-267	n.m.
Varição de Aplicações Financeiras (longo prazo)	242	-5	n.m.
Caixa Líquido	-556	-5.706	-90,2

*Não considera o ajuste da linha de resultado de alienação de ativos.

**Exclui aportes de geração.

***Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.



ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultado Operacional e Financeiro

A tabela a seguir apresenta o resultado a partir da contribuição dos dois principais segmentos do Grupo AXIA Energia, geração e transmissão, considerando receita e custos diretos. Os demais custos e despesas, o resultado de participações societárias, resultado financeiro e tributos são analisados de forma consolidada.

Tabela 15 - DRE 1T26 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	14.586	-1.094	13.492	0	13.492	9.428	4.186	143	-265
(-) Deduções	-1.874	0	-1.874	0	-1.874	-1.104	-760	-10	0
Receita Líquida	12.712	-1.094	11.618	0	11.618	8.323	3.426	133	-265
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.226	0	-1.226	0	-1.226	-1.226	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-927	154	-773	0	-773	-1.038	0	0	265
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-2	0	-2	0	-2	-2	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-75	0	-75	0	-75	-75	0	0	0
Custo de Construção	-1.172	1.172	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	9.310	232	9.542	0	9.542	5.982	3.426	133	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração não gerenciáveis (3)	-1.390	-5	-1.394	23	-1.371				
Provisões	-520	267	-253	231	-22				
Resultado de Alienação de Ativos	-803	883	80	-80	0				
Outras Receitas e Despesas	188	0	188	-188	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	6.784	1.378	8.162	-13	8.149				
Participações Societárias	664	-213	452	0	452				
EBITDA	7.448	1.165	8.613	-13	8.600				
D&A	-1.253	-443	-1.696	0	-1.696				
EBIT	6.196	722	6.917	-13	6.904				
Resultado Financeiro	-3.127	-254	-3.381	270	-3.112				
EBT	3.069	467	3.536	257	3.793				
Imposto de Renda e Contribuição Social	-438	-164	-602	22	-580				
Lucro Líquido	2.631	303	2.934	279	3.213				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 1T26 é R\$ 4.186 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 265 milhões, se traduz em uma receita contábil de R\$ 3.921 milhões. No caso do custo com encargos de conexão da geração, para fins gerenciais, o valor no 1T26 é de R\$ 1.038 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 265 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 773 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 1T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.446 milhões, composto por R\$ 53 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 22 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.371 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 1T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.441 milhões, composto por R\$ 53 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 22 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.366 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.



Tabela 16 - DRE 1T25 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	12.222	-707	11.515	0	11.515	7.023	4.697	69	-274
(-) Deduções	-1.807	0	-1.807	0	-1.807	-1.031	-745	-32	0
Receita Líquida	10.414	-707	9.708	0	9.708	5.993	3.952	37	-274
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.540	-183	-1.723	0	-1.723	-1.723	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-996	148	-849	0	-849	-1.122	0	0	274
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-560	0	-560	0	-560	-560	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-57	0	-57	0	-57	-57	0	0	0
Custo de Construção	-745	745	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	-952	952	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	5.564	955	6.519	0	6.519	2.531	3.952	37	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (3)	-1.621	-6	-1.628	191	-1.436				
Provisões	-126	216	89	-166	-77				
Resultado de Alienação de Ativos	0	0	0	0	0				
Outras Receitas e Despesas	133	0	133	-133	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	3.950	1.164	5.114	-108	5.006				
Participações Societárias	368	3	371	0	371				
EBITDA	4.318	1.167	5.485	-108	5.377				
D&A	-1.112	-479	-1.592	0	-1.592				
EBIT	3.205	688	3.893	-108	3.785				
Resultado Financeiro	-3.494	-163	-3.656	382	-3.275				
EBT	-289	526	237	274	511				
Imposto de Renda e Contribuição Social	-65	-36	-101	0	-101				
Lucro Líquido	-354	489	136	274	409				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 1T25 é R\$ 4.697 milhões, e incluindo a eliminação contábil de -R\$ 274 milhões, se traduz em uma receita bruta contábil de R\$ 4.423 milhões. Já no caso do custo com engros de uso de geração, para fins gerenciais, o valor no 1T25 é de R\$ 1.122 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 274 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 849 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 1T25, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.493 milhões, composto por R\$ 36 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 20 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.436 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciais com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 1T25, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.487 milhões, composto por R\$ 36 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 20 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.430 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciais com pessoal, material, serviços e outros.



8.2. Segmento de Geração

Receita por Ambiente de Contratação

A receita regulatória recorrente foi de R\$ 9.428 milhões no 1T26, em linha com a receita de geração ajustada IFRS. No 1T25, essa diferença refletiu o tratamento da parte do faturamento com Amazonas Energia, envolvendo valores anteriormente inadimplidos, após mudança na perspectiva de recebimento. Na visão IFRS, os valores foram reconhecidos na receita, enquanto no regulatório, onde isso já havia ocorrido, observou-se também uma reversão de provisão reconhecida naquele momento. A diferença, que havia sido reconhecida nos demais períodos de comparação, apresentou a mesma natureza à época.

Vale destacar dois efeitos na venda de energia no mercado regulado:

- R\$ 34 milhões¹ de provisão no 1T26, relacionada ao ressarcimento a contrapartes de contratos de disponibilidade no ACR e de energia de reserva, em função da energia comprometida das usinas eólicas, mas não suprida, devido à insuficiência de geração; e
- R\$ 1.292 milhões de redução, referente à receita de venda de energia de usinas térmicas no 1T25, sem contrapartida no 1T26, devido ao desinvestimento concluído no dia 09 de outubro de 2025.

Tabela 17 - Receita geração por ambiente de contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	1T26	% A/A	% T/T	1T26	% A/A	% T/T	1T26	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	3.721	-19,8	4,7	217	-26,8	17,1	1.748	-41,3	20,0
Existentes	3.591	0,7	7,4	221	5,2	4,9	1.713	5,9	10,2
Ressarcimento de ACR-d & CER (1)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	-34	0,0	-87,7
M&A's (2)	130	30,1	3,3	242	-19,8	-38,0	68	4,4	-37,4
Térmicas	0	-100,0	n.m.	0	0,0	0,0	0	-100,0	n.m.
(+) Mercado Livre	6.739	-25,3	-17,7	193	28,1	10,4	2.810	-4,3	-11,1
Existentes	6.675	-26,0	-17,6	193	28,2	11,5	2.785	-5,2	-10,1
M&A's (2)	64	0,0	-32,0	183	0,0	-40,4	25	0,0	-60,3
(+) O&M (Quotas)	1.270	-49,6	-48,4	100	4,6	13,9	274	-47,3	-42,4
(+) Mercado CP (CCEE) (3)	6.265	45,2	114,7	340	436,8	13,5	4.596	679,6	138,4
(=) Receita com Venda de Energia	17.995	-12,2	5,1	243	52,9	30,6	9.428	34,3	34,3
(+) Outros	—	—	—	—	—	—	0	-100,0	0,0
(=) Receita Total	—	—	—	—	—	—	9.428	34,2	34,3
Recorrente	—	—	—	—	—	—	9.428	34,2	34,3
Não recorrente	—	—	—	—	—	—	0	0,0	0,0

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) (4)			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	1T26	1T25	4T25	1T26	1T25	4T25	1T26	1T25	% A/A	4T25	% T/T
Mercado Regulado	1.748	2.975	1.457	0	-56	0	1.748	2.919	-40,1%	1.457	20,0
Mercado Livre	2.810	2.937	3.161	0	0	0	2.810	2.937	-4,3%	3.161	-11,1
O&M (Quotas)	274	520	476	0	0	0	274	520	-47,3%	476	-42,4
Mercado de curto prazo (3)	4.596	590	1.928	0	0	0	4.596	590	679,6%	1.928	138,4
Venda de energia	9.428	7.021	7.021	0	-56	0	9.428	6.965	35,4%	7.021	34,3
Outros	0	2	0	0	0	0	0	2	-100,0%	0	0,0
Receita Total	9.428	7.023	7.021	0	-56	0	9.428	6.967	35,3%	7.021	34,3
Recorrente	9.428	7.023	7.021	0	-56	0	9.428	6.967	35,3%	7.021	34,3
Não recorrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0

(1) Provisão devido a energia comprometida com os contratos de ACR-d e CER, porém não gerada nem suprida.

(2) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da AXIA Energia sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses.

¹ Este valor é referente ao impacto na receita bruta. Na receita líquida, o impacto é de R\$ 31 milhões.



(3) Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(4) A diferença entre as receitas societária e regulatória no 1T25 refere-se à energia vendida, porém inadimplida pela Amazonas Energia, que não foi reconhecida como faturamento no resultado societário, mas sim no regulatório, onde foi integralmente provisionada.

Margem Regulatória de Geração

A margem de contribuição da geração captura o valor agregado do resultado desse segmento, com foco na comercialização de energia e nos custos diretamente a ela associados, desconsiderando assim despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

A contribuição da geração para o resultado aumentou de R\$ 2.531 milhões no 1T25 para R\$ 5.982 milhões no 1T26, refletindo a redução da diferença de preços entre os submercados Norte e Nordeste em relação ao Sudeste/Centro-Oeste e o aumento do preço de curto prazo (PLD).

Em termos unitários, a margem pelo volume de energia disponível (recurso energético) aumentou de R\$ 62,03/MWh no 1T25 para R\$ 158,46/MWh no 1T26.

É importante destacar que, excluindo o resultado de térmicas ([Tabela 19](#)), a margem de contribuição unitária avançou de R\$ 58,97/MWh no 1T25 para R\$ 158,50/MWh no 1T26, enquanto os recursos caíram no período, de 18.183 MWm para 17.477 MWm, reflexo principalmente do GSF mais baixo, parcialmente compensado pela proteção via repactuação do risco hidrológico.

Tabela 18 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Receita Bruta	9.428	7.023	34,2	7.021	34,3
Tributos	-706	-721	-2,0	-588	20,1
Encargos	-398	-310	28,5	-311	27,8
Receita Líquida	8.323	5.993	38,9	6.121	36,0
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.226	-1.723	-28,8	-1.791	-31,5
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.038	-1.122	-7,5	-1.169	-11,1
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	-2	-560	-99,7	-37	-95,9
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-75	-57	32,4	-65	14,6
Custo com Hedge do RRH (4)	-53	-36	46,0	-52	1,9
Outros (5)	-22	-20	7,8	-13	65,0
Margem de Contribuição	5.982	2.531	n.m.	3.059	95,6
Recursos (MWm) (6)	17.477	18.887	-7,5	15.096	15,8
Margem Unitária (R\$/MWh)	158	62	155,5	92	72,7

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.



Tabela 19 - Geração, excluindo térmicas - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Receita Bruta	9.428	5.732	64,5	6.953	35,6
Tributos	-706	-651	8,4	-582	21,4
Encargos	-398	-310	28,5	-311	27,8
Receita Líquida	8.323	4.771	74,5	6.060	37,4
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.226	-1.407	-12,8	-1.791	-31,5
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.038	-991	4,7	-1.166	-11,0
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	0	0,0	0	0,0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-75	-57	32,4	-65	14,6
Custo com Hedge do RRH (4)	-53	-36	46,0	-52	1,9
Outros (5)	-22	-20	7,8	-13	65,0
Margem de Contribuição	5.984	2.316	158,4	3.037	97,0
Recursos (MWm) (6)	17.477	18.183	-3,9	15.069	16,0
Margem Unitária (R\$/MWh)	159	59	168,8	91	73,6

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 20 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória - por ambiente de contratação (R\$ mm)

	1T26					1T25		4T25	
	Total (a)=(b)+(c) +(d)+(e)	Térmicas (b)	Cota (c)	ACR (d)	ACL + MCP (e)	ACL + MCP	% A/A	ACL + MCP	% T/T
Receita Bruta	9.428	0	274	1.748	7.406	3.529	n.m.	5.089	45,5
(-) Ajuste	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Receita Bruta Ajustada	9.428	0	274	1.748	7.406	3.529	n.m.	5.089	45,5
(-) Tributos	-706	0	-21	-131	-555	-401	38,4	-426	30,3
(-) Encargos Setoriais	-398	0	-25	-86	-287	-192	49,3	-196	46,6
(-) Energia comprada para revenda (1)	-1.226	0	0	0	-1.226	-1.407	-12,8	-1.791	-31,5
(-) Encargo de Uso do Sistema (2)	-1.038	0	-81	-238	-719	-617	16,5	-665	8,2
(-) Custo com Combustível (3)	-2	-2	0	0	0	0	0,0	0	0,0
(-) Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-75	0	-1	-57	-17	-12	37,6	-10	77,1
Custo com Hedge de GSF (4)	-53	0	0	-53	0	0	0,0	0	0,0
Outros (5)	-22	0	-1	-4	-17	-12	37,6	-10	77,1
Margem de Contribuição (f)	5.982	-2	146	1.235	4.602	899	n.m.	2.003	n.m.
Recurso Próprio (MWm)	16.225	17.909	-9,4	13.996	15,9				
(-) Cotas	-1.270	-2.521	-49,6	-2.459	-48,4				
(-) ACR (inclui térmica)	-3.721	-4.680	-20,5	-3.575	4,1				
(+) Compras Estruturais	1.252	977	28,1	1.100	13,8				
Recurso (MWm) (6)	12.486	11.686	6,8	9.062	37,8				
Recurso (MWh mil) (6) (g)	26.970	25.243	6,8	20.009	34,8				
R\$/MWh (f)/(g)	171	36	378,9	100	70,5				

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) Líquido de CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico;

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.;

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.



A margem de contribuição da energia comercializada no ACL (Ambiente de Contratação Livre) e liquidada no Mercado de Curto Prazo (MCP) foi de R\$ 171/MWh no 1T26, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes, cujo aumento deu-se principalmente pela liberação de volume decorrente da descotização.

A margem de contribuição atingiu R\$ 4.602 milhões no 1T26, resultado explicado:

- pelo crescimento do volume de energia disponível, em função da descotização de garantia física das usinas renovadas no processo de privatização da Companhia;
- pela redução da diferença de preços entre os submercados Norte e Nordeste em relação ao Sudeste/Centro-Oeste; e
- pelo maior preço de curto prazo (PLD) em todos os submercados.



8.3. Segmento de Transmissão

Margem Regulatória de Transmissão

A receita líquida de transmissão é formada pela receita bruta e por suas deduções e, para fins gerenciais, é considerada como a margem de contribuição desse segmento.

A receita bruta de transmissão considera como ponto de partida a Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) homologadas pela ANEEL para o atual ciclo tarifário de 2025/26 (01/07/2025 a 30/06/2026). Vale destacar que a PA do ciclo tarifário atual é um mecanismo previsto em contrato, utilizado pelo regulador para compensar déficit ou superávit ocorrido entre a receita faturada e a RAP homologada no ciclo tarifário anterior.

Adicionalmente, a receita bruta é formada por:

- tributos e encargos que não compõem a RAP (*gross up*);
- descontos por indisponibilidade;
- adicional de RAP referente a novas instalações que entraram em operação após a homologação; e
- itens de repasse, nos quais as transmissoras exercem apenas papel de arrecadadoras, e descasamentos entre a RAP homologada e a receita faturada, ambos compensados no ciclo seguinte via PA Apuração.

Não são consideradas na receita líquida as eliminações contábeis, referentes à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos por geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio Grupo. As deduções incluem despesas com tributos (PIS/COFINS, ICMS e ISS) e encargos setoriais (CDE, PROINFA, TFSEE, P&D e RGR).

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: prática contábil

A partir do 1T26, a Companhia passará a reconhecer na margem de transmissão a provisão relacionada aos ativos e passivos de restituição, constituídos a partir de valores de itens de repasse, que são recolhidos na receita. Cabe ressaltar que esses itens não pertencem à Companhia, que atua apenas como arrecadadora, devolvendo-os na forma de PA Apuração no ciclo tarifário seguinte, como já ocorre.

A reversão da provisão ocorrerá no momento em que a compensação desses itens, na forma de PA Apuração, transitar efetivamente na receita no ciclo tarifário subsequente.

A prática adotada não tem efeito caixa. Seu objetivo é suavizar a receita reconhecida ao longo de diferentes ciclos tarifários, tornando-a mais aderente ao perfil de recebimento da RAP. Vale destacar que essa prática ocorre apenas na visão regulatória, uma vez que na visão societária o recolhimento e a posterior devolução dos itens de repasse já estão refletidos no valor reconhecido no balanço como ativo contratual.

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: reconhecimento no 1T26

O valor reconhecido no 1T26 foi de R\$ 725 milhões, formado por:

- R\$ 597 milhões, referentes aos itens de repasse recolhidos na receita ao longo dos nove meses do atual ciclo tarifário, iniciado em 01 de julho de 2025, incluindo R\$ 296 milhões recolhidos no 1T26; e
- R\$ 128 milhões, referentes ao componente de PA Apuração a ser reconhecida na receita do 2T26, momento em que essa provisão será revertida. Esse componente equivale a 1/4 do valor homologado para o atual ciclo tarifário, reflexo dos itens de repasse recolhidos no ciclo tarifário de 2024/25 e devolvidos neste ciclo de 2025/26.

Vale destacar que dos R\$ 725 milhões, apenas R\$ 296 milhões correspondem aos valores recolhidos no 1T26. A partir do 2T26 as provisões deverão refletir os itens de repasse recolhidos no próprio trimestre, sendo revertidos no ciclo tarifário subsequente, à medida que seu desconto for reconhecido na receita na forma de PA Apuração.



Receita Líquida Regulatória

A receita líquida regulatória de transmissão no 1T26 foi de R\$ 3.426 milhões, redução de 13,3% em relação ao 1T25, refletindo principalmente o reconhecimento da provisão descrita acima.

Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução da PA neste ciclo tarifário, explicada principalmente pela ocorrência, no 1T25 e sem contrapartida no 1T26, de parcela negativa de Postergação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023, conforme a Resolução Homologatória (ReH) 3.344/2024, apenas para o ciclo tarifário 2024/2025.

Vale destacar que a variação da RAP foi explicada:

- pelo reposicionamento do componente financeiro da RBSE;
- pela análise de recursos sobre a RTP de 2023; e
- pela incorporação de adicional de RAP de projetos autorizados de reforço e melhoria.

Em relação aos R\$ 3.924 milhões do 4T25, a queda de R\$ 498 milhões na margem de contribuição foi explicada principalmente pelo reconhecimento da provisão de ativos e passivos de restituição.

Esse reconhecimento foi parcialmente compensado pelo maior recolhimento de itens de repasse e de descasamentos entre a RAP homologada e a receita faturada, que serão compensados via PA Apuração no ciclo seguinte. Nesta linha o destaque foi o aumento de R\$ 197 milhões relativo ao recolhimento no 1T26 de multas associadas aos contratos de conexão rescindidos e não pagos por geradores e consumidores.

Maiores detalhes e explicações estão disponíveis na planilha de "Suporte à Modelagem de Transmissão", localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia, incluindo a análise da receita de transmissão e o detalhamento da Parcela de Ajuste (PA).

Tabela 21 - Transmissão - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
RAP (1)	4.134	4.246	-2,6	4.134	0,0
PA (1)	-117	-382	-69,5	-117	0,0
RAP & PA Homologados	4.018	3.864	4,0	4.018	0,0
Tributos e Encargos (2)	574	588	-2,4	602	-4,7
Desconto por indisponibilidade (3)	-66	-66	-0,5	-63	5,0
Adicional de RAP: novas instalações	56	30	85,7	35	60,5
Itens de repasse e descasamentos entre a RAP e a receita faturada (4)	320	207	54,6	98	n.m.
Provisão: ativo e passivo de restituição (5)	-725	0	0,0	0	0,0
Outros descasamentos (6)	9	74	-87,2	29	-67,2
Receita Bruta (7)	4.186	4.697	-10,9	4.719	-11,3
Tributos	-474	-406	16,7	-438	8,3
Encargos Setoriais (8)	-286	-339	-15,6	-357	-19,9
Receita Líquida	3.426	3.952	-13,3	3.924	-12,7

(1) RAP e PA: considera 1/4 dos valores homologados para o ciclo tarifário vigente no trimestre, e proporcional no acumulado do ano.

(2) Considera (a) PIS/COFINS e (b) CDE/Proinfa. Ambos são *pass through* e a AXIA Energia recolhe esses valores junto a consumidores.

(3) Desconto associado a Parcela Variável (PV), a suspensão de Pagamento Base por indisponibilidade (PB) e a pendências em Termos de Liberação (TL).

(4) Itens que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte. Dividem-se em dois grupos:

(4.a) Itens nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador (*pass through*): (i) rateio de antecipação ou postergação; (ii) repasse Fundo CDE, relacionado a encargo de conexão não arrecadado; e (iii) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores.

(4.b) Descasamentos entre RAP homologada e o faturamento realizado pelo ONS via AVC's, associados a: (i) instalações de Rede Básica de Fronteira e DIT de Uso Compartilhado; e (ii) DIT de uso exclusivo de Itaipu.

(5) Provisão referente apenas aos itens de repasse nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador, e que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte (item 4.a). A reversão de tais provisões ocorrerão no momento em que o desconto na PA transitar efetivamente no resultado no ciclo seguinte.

(6) Outros descasamentos em relação à RAP homologada para o ciclo tarifário corrente, como por exemplo, (a) descasamento entre o Reajuste Anual da Transmissão e da Distribuição, (b) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores, etc.

(7) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia. Eliminações: operações que ocorrem entre as empresas do mesmo grupo, ou seja, empresas AXIA Energia. Referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio grupo, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação, esses valores são eliminados na receita da transmissão e no custo com encargos de uso da geração.

(8) Encargos Setoriais inclui: RGR, P&D, TFSEE, CDE e Proinfa.



Principais eventos do segmento de transmissão

- WACC Regulatório – 2026
 - Em 04 de março de 2026, a ANEEL publicou o Despacho nº 675, posteriormente alterado em 07 de abril de 2026 pela publicação do Despacho nº 1.174/2026, fixando a atualização dos valores das Taxas Regulatórias de Remuneração do Capital para os segmentos de Distribuição, Transmissão e Geração, a serem aplicadas aos processos que serão instruídos pelas áreas técnicas a partir de 1º de março de 2026.
 - A Taxa Regulatória de Remuneração do Capital real, definida para os segmentos de Transmissão e Geração (Cotistas) é de 12,12% ao ano, antes de impostos, e de 8,00% ao ano, depois de impostos.
- Despacho 475/2026 – resultado dos recursos administrativos interpostos em face da ReH 3481/2025 e de alterações de ofício da ANEEL
 - Em 13 de fevereiro de 2026, a ANEEL publicou o Despacho nº 475, com o resultado dos pedidos de reconsideração interpostos em face da Resolução Homologatória nº 3.481/2025, que estabeleceu a RAP e Parcela de Ajuste para o ciclo 2025/2026, no âmbito do Reajuste Anual da RAP ciclo 2025/2026 e de alterações de ofício da mesma.
 - A Agência deu provimento parcial aos pedidos de reconsideração das empresas da Companhia e realizou alterações de ofício, aprovando as alterações no resultado do ciclo 2025-2026 da RAP, cujos efeitos serão refletidos de forma efetiva ao longo do ciclo 2026-2027.
 - Com isso, haverá uma redução na RAP e na PA das empresas da Companhia, de cerca de R\$ 2,2 milhões, resultado das alterações de ofício da Agência e dos efeitos do Despacho nº 3.178/2025, alterando o Despacho nº 1.722/2025, que por sua vez homologou a parcela adicional de RAP de reforços autorizados sem estabelecimento prévio de receita considerada no reajuste do ciclo 2025-2026.

8.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS

Tabela 22 - Custos e despesas operacionais (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Energia comprada para revenda (1)	1.226	1.540	-20,4	1.791	-31,5
Encargos sobre uso de rede elétrica	927	996	-6,9	1.062	-12,7
Combustível p/ prod. de energia elétrica	2	560	-99,7	37	-95,9
Construção	1.172	745	57,2	2.022	-42,1
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.465	1.678	-12,7	1.691	-13,4
Depreciação e Amortização	1.253	1.112	12,6	1.178	6,4
Provisões Operacionais	520	126	n.m.	140	n.m.
Resultado da alienação de ativos	803	0	0,0	53	n.m.
Remensurações regulatórias	0	952	n.m.	0	0,0
Custos e Despesas	7.368	7.710	-4,4	7.974	-7,6
Eventos não recorrentes					
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-23	-191	-87,8	73	n.m.
(-) Provisões não recorrentes	-453	-41	n.m.	-11	n.m.
(-) Resultado de alienação de ativos	-803	0	0,0	-53	n.m.
(-) Remensuração regulatória	0	0	0,0	0	0,0
Custos e Despesas Ajustados	6.089	7.478	-18,6	7.982	-23,7

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

As linhas de energia comprada para revenda, encargos de uso de rede elétrica, combustível para produção de energia elétrica e construção compõem as margens de geração e de transmissão.

Segue abaixo a explicação das demais linhas, incluindo o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros).



Pessoal, Material, Serviços e Outros

- **Pessoal:** saldo ajustado de R\$ 740 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 63 milhões em relação aos R\$ 802 milhões do 1T25, com destaque para:
 - R\$ 63 milhões de redução com remuneração e encargos, refletindo principalmente:
 - R\$ 113 milhões de economia, resultado de desligamentos; e
 - R\$ 50 milhões de aumento, relacionado a novas contratações;
 - R\$ 32 milhões de queda associada à capitalização de custos com pessoal, reflexo do crescimento do volume de investimentos no período; e
 - R\$ 32 milhões de aumento relacionados a remuneração variável.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 14 milhões, com destaque para:

- R\$ 8 milhões com Planos de Demissão Voluntária (PDVs); e
 - R\$ 6 milhões relacionados à custos de rescisão contratual.
- **Material:** saldo ajustado de R\$ 50 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 2 milhões na comparação aos R\$ 52 milhões do 1T25.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

- **Serviços:** saldo ajustado de R\$ 429 milhões no 1T26, um aumento de R\$ 33 milhões frente aos R\$ 396 milhões do 1T25, refletindo principalmente:
 - R\$ 18 milhões de aumento de despesa com segurança; e
 - R\$ 10 milhões de aumento de despesa com reforço na estrutura de TI em nuvem.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 6 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.

- **Outros:** saldo ajustado de R\$ 223 milhões no 1T26, redução de R\$ 13 milhões em relação aos R\$ 237 milhões do 1T25, com destaque para:
 - R\$ 22 milhões de redução com despesas com multas e condenações; e
 - R\$ 3 milhões de economia em aluguéis, devido à devolução de prédio comercial.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 3 milhões no 1T26 associados ao compromisso assumido com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por operador especializado de mercado no 3T25.

Para maiores detalhes sobre o PMSO, incluindo a quebra por empresa e por natureza de outros custos e despesas, favor consultar o [Anexo 2 - Detalhamento do PMSO](#).



Tabela 23 - PMSO IFRS detalhado (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Pessoal	746	855	-12,8	889	-16,1
PDV	8	96	-91,6	21	-61,6
Material	50	52	-4	57,1	-13
Serviços	434	438	-0,8	760	-42,9
Outros	227	237	-4,2	-37	n.m.
outros custos de geração não gerenciáveis	75	57	32,4	65	14,6
outras despesas	152	180	-15,7	-102	n.m.
PMSO (a)	1.465	1.678	-12,7	1.691	-13,4
Pessoal	-6	-53	-87,9	-56	-88,4
PDV	-8	-96	-91,6	-21	-61,6
Material	0	0	0,0	0	0,0
Serviços	-6	-42	-86	-92	-93,9
Outros	-3	0	0,0	242	n.m.
outros custos de geração não gerenciáveis	0	0	0,0	0	0,0
outras despesas	-3	0	0,0	242	n.m.
Não recorrente (b)	-23	-191	-87,8	73	n.m.
Pessoal	740	802	-7,8	833	-11,2
PDV	0	0	0,0	0	0,0
Material	50	52	-3,9	57	-12,7
Serviços	429	396	8,2	668	-35,9
Outros	223	237	-5,5	205	9,0
outros custos de geração não gerenciáveis	75	57	32,4	65	14,6
outras despesas	149	180	-17,5	140	6,3
PMSO ajustado (c) = (a) + (b)	1.441	1.487	-3,0	1.763	-18,3
PMSO excluindo Térmicas * (c.1)	1.441	1.450	-0,6	1.762	-18,2
despesas gerenciáveis	1.366	1.394	-1,9	1.696	-19,5
custos de geração não gerenciáveis **	75	57	32,4	65	14,6
Térmicas (c.2)	0	36	n.m.	2	n.m.

* Térmicas: PMSO das térmicas vendidas a Âmbar.

** Outros custos operacionais: ligados a atividade de geração, incluindo seguro GSF, contribuição associativa e outros.

Remensuração Regulatória, Resultado de Alienação de Ativos e Outras Receitas e Despesas Operacionais

- **Remensuração Regulatória - contratos de transmissão:** não houve nenhum reconhecimento nesta linha no 1T26.
- **Resultado de alienação de ativos:** despesa de R\$ 803 milhões no 1T26, com destaque para:
 - R\$ 883 milhões de despesa como resultado da mensuração a valor justo da participação na IE Madeira, alienada no contexto de descruzamento de ativos com a ISA Energia, anunciado em 19 de março de 2026 e que também envolveu a aquisição da participação por ela detida na IE Garanhuns e o recebimento do valor de R\$ 1.174 milhões;
 - R\$ 91 milhões de receita relacionada ao *earnout* com a venda da participação na EMAE; e
 - R\$ 11 milhões de despesas relacionadas aos processos de M&A no período.



- **Outras Receitas e Despesas:** receita de R\$ 188 milhões no 1T26, com destaque para:
 - R\$ 119 milhões de receita, relacionados à venda de terrenos;
 - R\$ 104 milhões de receita, referentes a parte da indenização com seguro de equipamentos
 - Cabe ressaltar que a outra parte do recebimento no valor de R\$ 105 milhões foi reconhecida como encargos em Outras Receitas Financeiras. Ainda no Resultado Financeiro houve o pagamento de tributos no valor de R\$ 5 milhões incidentes sobre os encargos. Por fim, foi reconhecido imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 25 milhões sobre o total recebido. Todos esses itens foram classificados como não recorrentes; e
 - R\$ 37 milhões de despesa, decorrentes principalmente de reconciliações de depósitos judiciais.

Provisões Operacionais

Tabela 24 - Provisões operacionais - IFRS (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Provisões / Reversões Operacionais					
Provisão/Reversão para Litígios	-349	-108	n.m.	-380	-8,1
Perdas estimadas em investimentos	10	12	-23,0	133	-92,8
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	0	0,0	0	0,0
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-141	26	n.m.	-192	-26,2
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	0	0,0	0	0,0
PECLD - Consumidores e revendedores	-7	-19	-62,2	-84	-91,6
PECLD - Outros créditos	10	-7	n.m.	-9	n.m.
Contratos onerosos	28	29	-2,1	200	-85,8
Resultado laudos atuariais	-82	-93	-12,3	-67	22,7
Outras (1)	11	33	-68,1	257	-95,8
Provisões / Reversões Operacionais	-520	-126	n.m.	-140	n.m.
Itens não recorrentes / Ajustes	453	41	n.m.	11	n.m.
Provisão para Litígios	349	108	n.m.	380	-8,1
Perdas estimadas em investimentos	-10	-12	-23,0	-133	-92,8
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	141	-26	n.m.	192	-26,2
Contratos onerosos	-28	-29	-2,1	-200	-85,8
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	0	0	0,0	-227	n.m.
Provisões/Reversões Ajustadas	-68	-86	-21,0	-129	-47,5

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão. (1) Inclui principalmente impairment e restituição de RGR.

- **Provisão para litígios:** provisão de R\$ 349 milhões no 1T26 comparada à provisão de R\$ 108 milhões no 1T25. A variação de R\$ 241 milhões foi explicada pela constituição de provisão em processos de natureza cível, tributária, trabalhista, regulatória, ambiental, fundiária e outras, compensados em parte pela reversão de provisão em processos de empréstimo compulsório.
 - Empréstimo Compulsório: no 1T26 contribuiu com uma reversão líquida de R\$ 36 milhões, comparado à reversão líquida de R\$ 195 milhões no 1T25, refletindo acordos celebrados e decisões favoráveis. Vale destacar que a atualização monetária relacionada à provisão de empréstimo compulsório, diferentemente do que ocorre nas demais provisões, foi reconhecida no resultado financeiro.
 - Eventos de outras naturezas, cuja contribuição para o resultado é composta por:
 - Movimentação dos saldos provisionados: provisão de R\$ 161 milhões no 1T26, frente a R\$ 96 milhões no 1T25, um aumento de R\$ 66 milhões devido principalmente à ocorrência em 2025, sem contrapartida em 2026, de reversão de R\$ 31 milhões por mudança de prognóstico em causas fundiárias;
 - Atualização monetária: despesa de R\$ 224 milhões no 1T26, comparada a R\$ 207 milhões no 1T25.



- **Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório:** provisão de R\$ 141 milhões no 1T26, frente à reversão de R\$ 26 milhões no 1T25. O resultado refletiu o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das ações preferenciais classe B emitidas pela Companhia em decorrência de montantes contabilizados no balanço e a elas atrelados.

8.5. Participações Societárias - IFRS

O resultado das participações societárias apresentou os seguintes destaques:

- **Norte Energia:** incremento explicado pela provisão registrada para um contrato oneroso de compra e venda de energia ocorrido no 1T25, sem contrapartida no 1T26;
- **Equatorial Maranhão:** variação decorrente do reconhecimento da equivalência patrimonial do 4T25 no 1T26;
- **Central Eólica:** indenização recebida relacionada a adiantamentos efetuados pelas empresas do Complexo Baleia à fornecedores por serviços não performados; e
- **Eletronuclear:** não reconhecimento de resultado referente ao 1T26 em função da classificação para ativo mantido para venda;

Tabela 25 - Participações societárias (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Destaques Coligadas (a)	319	277	15,3	173	83,8
Equatorial Maranhão	139	48	191,6	0	0,0
ISA Energia	132	135	-2,2	148	-10,7
Eletronuclear (1)	0	64	n.m.	0	0,0
Outras Equivalências	49	31	57,4	26	87,6
Destaques SPEs (b)	237	47	405,5	59	302,0
Central Eólica	67	0	0,0	0	0,0
IE Madeira	66	84	-21,9	49	33,9
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	66	56	18,3	54	20,8
Chapecoense	54	43	26,8	54	0,5
ESBR Jirau	53	39	34,5	37	41,3
Transnorte Energia (TNE)	46	50	-9,3	19	144,7
IE Garanhuns	19	15	26,8	14	29,3
Norte Energia	-133	-240	-44,6	-169	-21,4
Outras Participações (c) (2)	108	44	145,1	115	-5,7
Total (a) + (b) + (c)	664	368	80,6	347	91,2

(1) Não reconhecimento de resultado referente ao 1T26, em função da assinatura de acordo para a venda da participação.

(2) Inclui movimentações do valor reconhecido no balanço patrimonial de coligadas mensuradas a valor justo / custo.



8.6. Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 26 - Resultado financeiro (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Receitas Financeiras	1.170	1.073	9,0	1.173	-0,2
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	0	37	-99,6	0	n.m.
Receita de aplicações financeiras	1.056	1.057	-0,1	1.198	-11,8
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	27	32	-16,2	25	9,6
Outras receitas financeiras	159	29	n.m.	23	n.m.
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-73	-82	-11,8	-72	0,3
Despesas Financeiras	-2.276	-2.464	-7,7	-2.427	-6,2
Encargos de dívidas (1)	-1.403	-1.640	-14,4	-1.403	0,0
Empréstimos, financiamentos e fornecedores	-1.396	-1.504	-7,2	-1.399	-0,2
Leasing	-7	-136	-94,8	-4	60,7
Encargos de obrigações com CDE (2)	-701	-662	5,9	-682	2,8
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas (2)	-74	-79	-5,6	-82	-9,1
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	0,0	0	0,0
Outras despesas financeiras	-97	-84	15,8	-260	-62,5
Ítems Financeiros Líquidos	-2.021	-2.103	-3,9	-1.052	92,1
Variações monetárias	-311	-285	9,1	-121	n.m.
Empréstimo Compulsório	-148	-175	-15,6	-161	-8,2
Outros	-163	-110	48,5	40	n.m.
Variações cambiais	17	5	n.m.	-7	n.m.
Varição do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo (1)	-973	-966	0,7	-685	42,1
Atualizações monetárias - CDE (2)	-666	-733	-9,1	-207	n.m.
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas (2)	-88	-113	-22,7	-33	n.m.
Varição de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	-10	n.m.	0	0,0
Resultado Financeiro	-3.127	-3.494	-10,5	-2.306	35,6
Ajustes					
Encargo financeiro recebido sobre indenização de seguro de equipamentos	-100	0	0,0	0	0,0
Atualização monet. emp. compulsórios	148	175	-15,6	161	-8,2
Resultado Financeiro Ajustado	-3.079	-3.319	-7,2	-2.146	43,5

(1) Para a correta avaliação da despesa de juros sobre o total de endividamento financeiro, considerando inclusive o resultado do *hedge* contratado para proteção de parte da dívida, a análise precisa levar em consideração ambas as linhas: "encargos de dívidas" e "variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo". A primeira reflete os juros sobre a parcela do endividamento não *hedgado*, enquanto a segunda reflete não apenas os juros sobre a parcela do endividamento *hedgado*, como também, a variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* a ela atrelados.

(2) Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras, agora AXIA Energia), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.

As principais variações no 1T26 foram:

- **Despesa com juros sobre a dívida e variação do valor justo do *hedge*:** resultado, respectivamente, das despesas de:
 - R\$ 1.403 milhões, com encargos de dívidas; e
 - R\$ 973 milhões, com variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo.
 - No 1T26, essas linhas totalizaram R\$ 2.376 milhões frente a R\$ 2.606 milhões no 1T25. Esta redução de 9% foi explicada pela menor incidência de encargos financeiros, causada pelo menor saldo devedor, bem como pela redução com encargos de *leasing*, decorrente da alienação efetiva de usinas térmicas no período.



- **Variações monetárias:** despesa de R\$ 311 milhões no 1T26, aumento de 9% frente à despesa de R\$ 285 milhões no 1T25. Essa linha é composta por dois componentes principais:
 - Atualização de processos de empréstimo compulsório: despesa de R\$ 148 milhões no 1T26, ante R\$ 175 milhões no 1T25, reflexo da redução no estoque de provisão, parcialmente compensada pelo aumento da taxa Selic; e
 - Demais linhas: despesa de R\$ 163 milhões no 1T26, contra R\$ 110 milhões no 1T25, explicada principalmente pelo aumento de R\$ 50 milhões na atualização monetária de indébitos tributários, causada pelo maior saldo e pelo aumento da taxa Selic no período.
- **Outras receitas financeiras:** totalizaram R\$ 159 milhões no 1T26, frente a R\$ 29 milhões no 1T25, aumento explicado principalmente pelo recebimento de parte de indenização de seguros no valor de R\$ 105 milhões. Vale destacar que esse valor foi classificado como não recorrente, assim como a despesa de R\$ 5 milhões com tributos incidentes sobre ele e reconhecida na linha de tributos sobre a receita financeira, totalizando R\$ 100 milhões de ajuste.

8.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS

O destaque foi o aumento da despesa corrente de R\$ 79 milhões no 1T25 para R\$ 561 milhões no 1T26, reflexo da melhora no resultado operacional no período.

Efeitos não-recorrentes: -R\$ 63 milhões, referentes ao imposto sobre itens não recorrentes ajustados no EBT, incluindo R\$ 25 milhões de imposto sobre a indenização recebida relativa ao seguro de equipamentos.

Tabela 27 - Imposto de renda e contribuição social (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-561	-79	n.m.	424	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123	14	n.m.	12.304	-99,0
Imposto de renda e contribuição social total	-438	-65	n.m.	12.728	n.m.
Ajustes					
Constituição/Reversão de IR Diferido s/ Prejuízo Fiscal (1)	0	0	0,0	-12.565	n.m.
IR Diferido s/ Reversão de Provisão	0	0	0,00	203	n.m.
IR sobre itens não recorrentes ajustados no EBT	-63	0	0,00	0	0,00
Imposto de renda e contribuição social ajustada	-501	-65	n.m.	366	n.m.

(1) O valor de R\$ 12.565 milhões no 4T25 refere-se ao reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa, bem como diferenças temporárias, devido às mudanças nas estimativas de lucros tributáveis futuros.



9. DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1. Segmento de Geração

Ativos de Geração

Ao final do 1T26, a Companhia possuía 81 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 33 eólicas, e 1 solar, considerando empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPes.

Já a capacidade instalada do portfólio atingiu 44.026 MW no 1T26, sendo 100% proveniente de fontes limpas com baixa emissão de gases de efeito estufa e representando 17% do total instalado no Brasil.

Tabela 28 - Ativos de geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Acc. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	43.133	21.104	43.975
Eólica (33 usinas)	892	340	391
Solar (1 usina)	0,93	0,13	0,36
Total (81 usinas)	44.026	21.444	44.366

No 1T26, a quantidade de energia gerada total da AXIA Energia caiu 2,6% em relação ao 1T25.

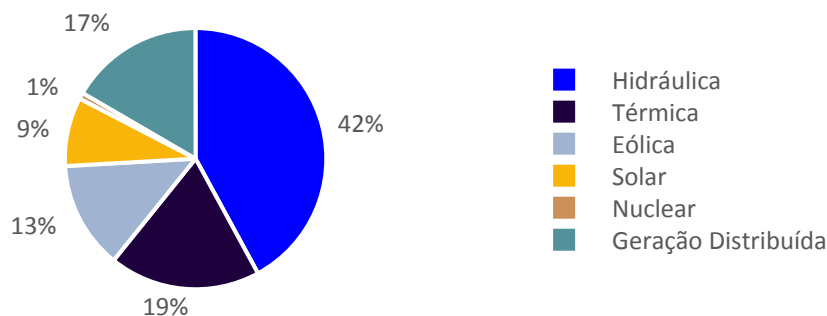
Gráfico 8 - Geração líquida de energia AXIA Energia (GWh)



Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

No 1T26, a capacidade instalada Brasil totalizou 261.875,45 MW.

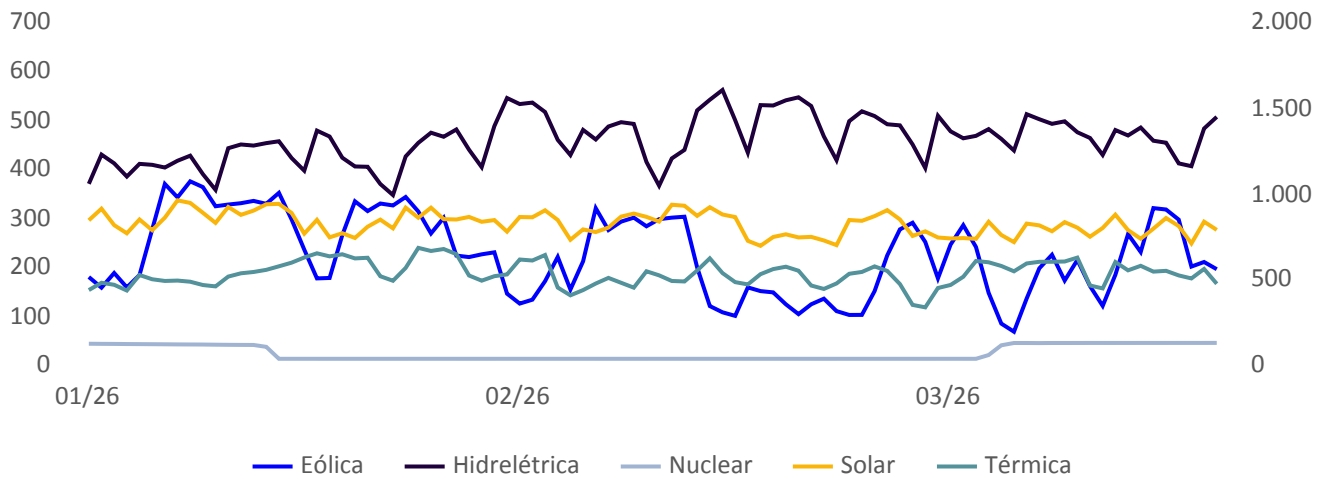
Gráfico 9 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA



Gráfico 10 - Energia gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)



Fonte: Resultados da Operação 01/01/2026 a 31/03/2026 – ONS

Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 29 - PLD

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
GSF (%)	91,48	107,30	-15,8 p.p.	67,55	23,9 p.p.
PLD SE (R\$/MWh)	308,14	162,31	89,8	264,61	16,5
PLD S (R\$/MWh)	357,96	164,13	n.m.	264,55	35,3
PLD NE (R\$/MWh)	286,79	58,92	n.m.	252,85	13,4
PLD N (R\$/MWh)	287,31	58,92	n.m.	263,83	8,9

Gráfico 11 - GSF (%)

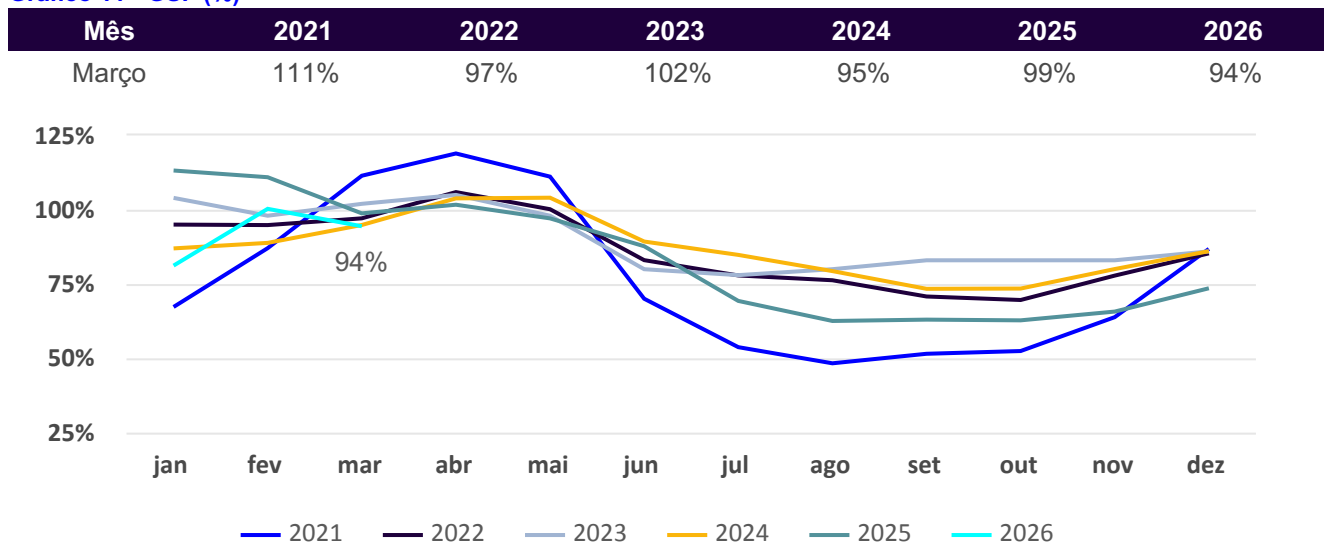




Gráfico 12 - Média histórica da energia natural afluyente (ENA) – SIN (%)

No último trimestre houve uma recuperação da ENA, encerrando o 1T26 com 90% da média de longo prazo no SIN.

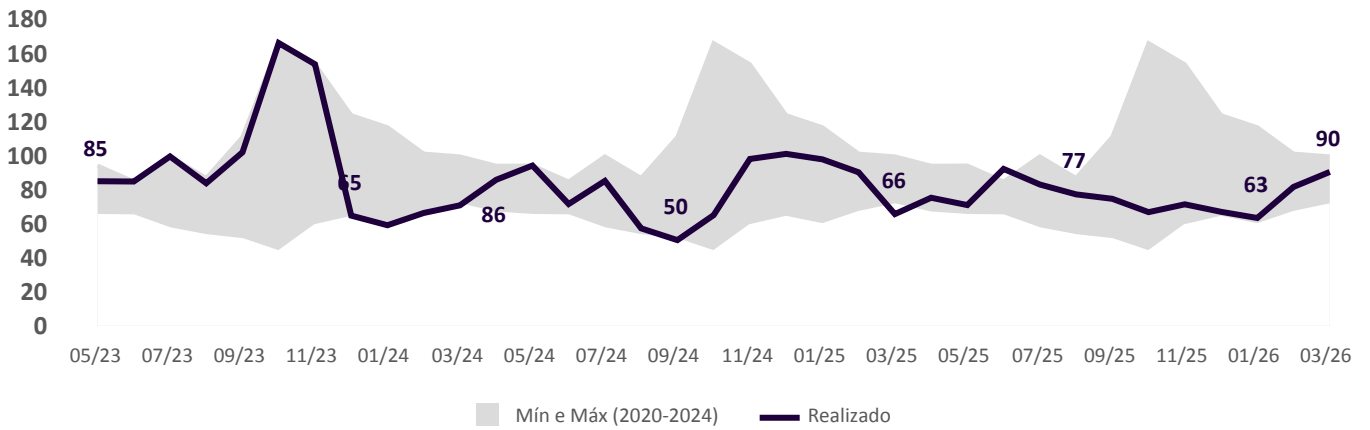
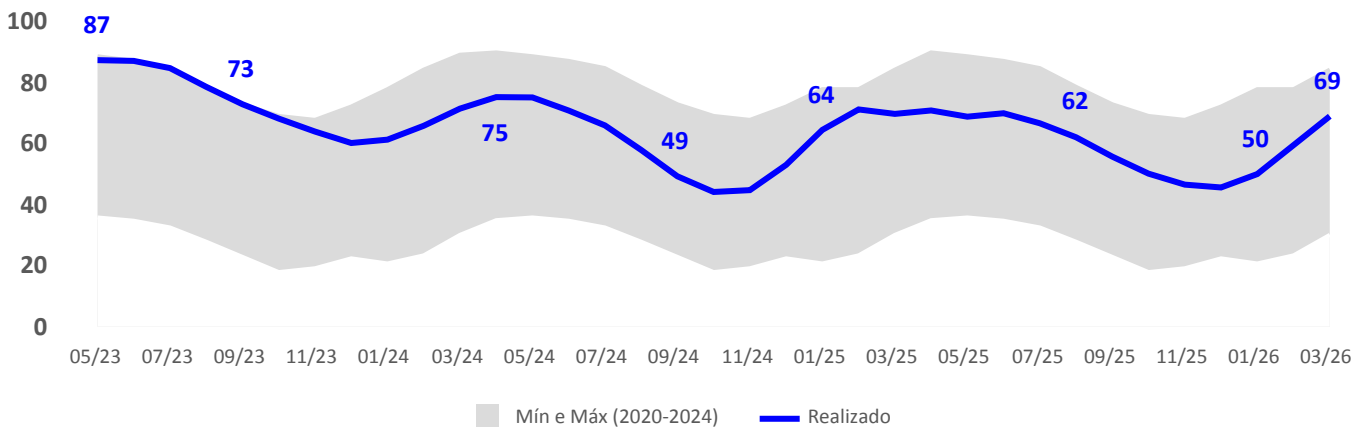


Gráfico 13 - Energia armazenada no reservatórios (EAR) – SIN (%)

O SIN encerrou o 1T26 com Energia Armazenada em 69%, apresentando melhora em relação ao final do 4T25.





9.2. Segmento de Transmissão

A Companhia encerrou o 1T26 com 74,8 mil km de linhas de transmissão, em comparação com 74,1 mil km do 1T25.

O número de subestações no 1T26 foi de 415, considerando 301 próprias e 114 de terceiros.

Tabela 30 - Linhas de transmissão (km)

Empresa	Próprias (1)	Em Parceria (2)	Total
AXIA Energia Nordeste	22.251	1.832	24.083
AXIA Energia Norte	10.988	2.013	13.001
AXIA Energia Sul	12.182	5	12.187
AXIA Energia Holding	22.129	3.429	25.558
Total	67.550	7.279	74.829

(1) Inclui TMT (100%) e VSB (100%).

(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas AXIA Energia no empreendimento.

9.3. ESG

Tabela 31 - Indicadores ESG 1T26

Pilar	Indicador	1T25	1T26	Varição
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (1)			
	(Escopos 1, 2 e 3) (tCO ₂ e)	839.920	167.141	-80%
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento) (2)	0,47	0,50	6%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	20%	21%	1 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%)	25%	25%	0 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	97,7%	97,4%	0 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

(1) A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da Companhia.

(2) O valor referente ao 1T25 foi revisado em relação ao valor divulgado.



10. ANEXOS

10.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão

A Receita de Geração é formada por:

- receita com suprimento, obtida com clientes que não sejam consumidores finais (distribuidores, comercializadores e geradores, via contratos no ACR e ACL);
- receita com fornecimento para consumidores finais (indústria e comércio, via apenas contratos no ACL);
- receita na CCEE, via liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP); e
- receita de operação e manutenção (remuneração de energia vendida no regime de cotas).

Tabela 32 - Receita operacional de geração (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Suprimento	3.788	5.342	-29,1	4.360	-13,1
Fornecimento	755	494	52,7	411	83,8
CCEE	4.611	612	n.m.	1.775	n.m.
Receita de operação e manutenção (O&M)	274	519	-47,2	475	-42,4
Receitas de Geração	9.428	6.967	35,3	7.021	34,3
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	0	0,0	0	0,0
Receita Geração Ajustada	9.428	6.967	35,3	7.021	34,3

A Receita de Transmissão é formada por:

- receita de O&M, associada à operação e manutenção de ativos;
- receita de construção, associada aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos em andamento; e
- receita contratual (financeira), ligada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão.

Tabela 33 - Receita operacional de transmissão (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
Receita de operação e manutenção (O&M)	1.995	2.016	-1,0	1.829	9,1
Receita de construção	1.135	746	52,2	1.810	-37,3
Receita contratual – transmissão	1.884	2.424	-22,3	1.567	20,2
Receitas de Transmissão	5.015	5.186	-3,3	5.206	-3,7
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	0	0,0	0	0,0
Receita de Transmissão Ajustada	5.015	5.186	-3,3	5.206	-3,7



10.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO

Tabela 34 - PMSO 1T26 (R\$ mm)

(R\$ milhões)	1T26						
	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	AXIA Energia Sul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	336	187	150	73	746	0	746
Plano de Demissão Consensual (PDC) – Provisão	5	1	2	1	8	0	8
Material	18	9	17	6	50	0	50
Serviços	227	86	85	36	434	0	434
Outros	137	27	61	6	231	-5	227
PMSO	723	310	315	122	1.469	-5	1.465
<i>Eventos não recorrentes</i>							
Pessoal: PDV,PDC	-5	-1	-2	-1	-8	0	-8
Pessoal: Custos com rescisão	-1	0	-5	0	-6	0	-6
Serviços: Consultorias jurídicas	-6	0	0	0	-6	0	-6
Outros: Subsídio Temporário de Autogestão conforme ACT	0	-2	-1	0	-3	0	-3
PMSO Ajustado	711	307	307	121	1.446	-5	1.441

Tabela 35 - PMSO 1T25 (R\$ mm)

(R\$ milhões)	1T25						
	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	AXIA Energia Sul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	330	210	190	88	817	38	855
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	78	5	10	3	96	0	96
Material	11	8	20	6	44	8	52
Serviços	166	111	99	34	410	27	438
Outros	118	31	53	25	227	10	237
PMSO	704	365	371	155	1.594	83	1.678
<i>Eventos não recorrentes</i>							
Pessoal: PDV,PDC	-78	-5	-10	-3	-96	0	-96
Pessoal: Custos com rescisão	-39	-4	-7	-4	-53	0	-53
Serviços: Consultorias jurídicas	-6	-25	-11	0	-42	0	-42
PMSO Ajustado	581	330	343	149	1.403	83	1.487

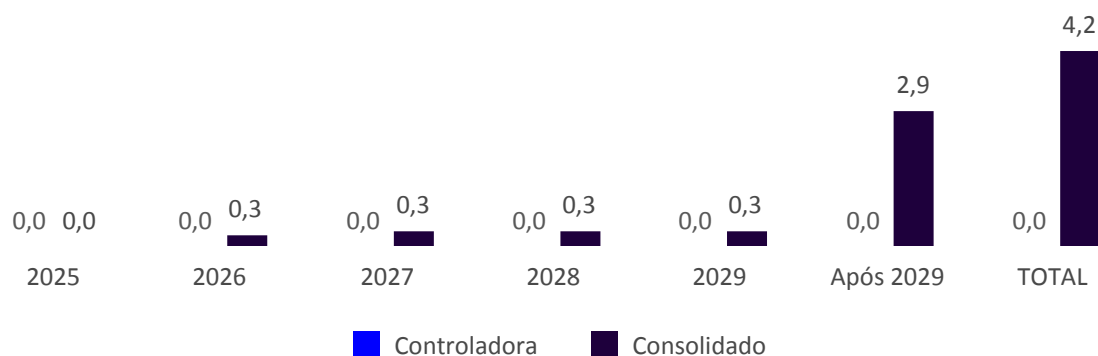


Tabela 36 - Outros custos e despesas (R\$ mm)

	1T26	1T25	%	4T25	%
GSF	53	17	n.m.	19	n.m.
Condenações, perdas e custas judiciais	49	71	-30,9	35	38,3
Tributos	38	44	-14,8	24	59,3
Seguros	32	23	41,4	18	79,5
Aluguel	26	23	11,4	70	-63,6
Doações e contribuições	9	21	-58,6	66	-86,8
Investidas	0	10	n.m.	44	n.m.
Recuperação de despesa	-8	-12	-37,8	-59	-87,2
Outros	81	57	42,5	-236	n.m.
Total	227	237	-4,2	-37	n.m.

10.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)

Gráfico 14 - Recebíveis (R\$ bilhões)



Não inclui PECLD de R\$ 3.989 milhões e encargo circulante.



10.4. Anexo 4 - Demonstrações Contábeis

Tabela 37 - Balanço patrimonial (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	26.217.265	21.135.398	55.252.589	52.090.586
Caixa e equivalentes de caixa	5.120.831	4.660.994	12.535.253	16.417.860
Caixa restrito	547.138	622.383	684.271	660.259
Títulos e valores mobiliários	7.893.816	3.894.302	15.141.950	11.133.842
Clientes	2.183.636	1.530.268	7.747.122	5.575.589
Ativo contratual transmissão	4.754.602	4.765.705	10.660.103	10.693.181
Financiamentos, empréstimos e debêntures	9.317	10.625	9.317	10.625
Remuneração de participações societárias	1.329.018	1.533.871	541.553	470.142
Impostos e Contribuições	1.593.766	1.486.283	2.870.251	2.766.765
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	545.554	723.294	567.398	752.496
Almoxarifado	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	70.863	64.334
Ativos mantidos para venda	1.228.226	1.011.461	1.921.565	1.072.431
Outros	1.011.361	896.212	2.502.943	2.473.062
ATIVO NÃO CIRCULANTE	40.393.874	41.365.923	86.276.730	86.792.940
Caixa restrito	1.658.007	1.605.632	3.384.212	3.436.804
Remuneração de participações societárias	425.002	425.002	0	0
Direito de ressarcimento	0	2.176	0	2.176
Financiamentos, empréstimos e debêntures	186.412	180.568	186.412	180.568
Clientes	121.835	132.067	514.093	522.859
Títulos e valores mobiliários	440.401	440.401	480.576	722.673
Impostos e Contribuições	2.041.175	2.582.258	2.792.515	3.178.769
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.980.996	11.836.824	17.571.231	17.499.833
Cauções e depósitos vinculados	4.098.488	4.216.310	5.638.530	5.762.270
Ativo contratual transmissão	18.406.728	18.746.924	53.826.897	53.567.662
Instrumentos financeiros derivativos	362.419	516.782	878.982	1.072.386
Outros	672.411	680.979	1.003.282	846.940
INVESTIMENTOS	106.543.513	108.202.833	22.826.746	24.517.185
Avaliados por equivalência patrimonial	105.232.779	107.026.094	21.498.382	23.322.816
Mantidos a valor justo	1.309.534	1.175.539	1.309.534	1.175.539
Outros Investimentos	1.200	1.200	18.830	18.830
IMOBILIZADO	7.988.150	7.897.759	39.529.859	39.659.177
INTANGÍVEL	20.337.175	20.477.493	76.026.621	76.625.705
TOTAL DO ATIVO	201.479.977	199.079.406	279.912.545	279.685.593



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
PASSIVO CIRCULANTE	14.932.931	16.468.877	26.219.583	30.978.400
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.451.678	7.172.085	11.141.094	13.204.167
Empréstimo compulsório - Acordos	503.344	1.071.291	517.325	1.073.452
Empréstimo compulsório	1.551.213	1.406.460	1.551.213	1.406.460
Fornecedores	826.006	1.878.308	2.012.610	3.916.279
Impostos e Contribuições	275.792	454.920	790.783	1.021.353
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Contratos onerosos	1.038	0	111.766	113.944
Remuneração aos acionistas	135.693	135.863	135.693	136.124
Obrigações com pessoal	401.034	506.348	834.118	1.060.856
Obrigações de ressarcimento	0	0	307.381	300.694
Benefício pós-emprego	100	77	299.728	303.832
Provisões para litígios	648.956	648.956	667.354	666.092
Encargos setoriais	126.914	115.097	873.980	886.565
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.066.704	1.044.757	3.808.194	3.738.498
Devoluções RGR	635.124	695.705	635.124	695.705
Arrendamentos	46.232	36.483	84.598	72.981
Instrumentos financeiros derivativos	1.147.376	1.100.992	1.729.377	1.651.632
Outros	115.727	201.535	719.245	729.766
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.399.448	64.180.392	132.496.579	130.205.536
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.524.212	36.918.552	62.382.521	61.091.597
Remuneração aos acionistas	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	12.256	0
Provisões para litígios	14.220.208	14.086.402	19.391.875	19.242.041
Benefício pós-emprego	386.686	383.875	3.275.706	3.276.459
Obrigações da Lei 14.182/2021	11.541.889	11.393.664	40.477.250	40.028.165
Devoluções RGR	0	0	0	0
Contratos onerosos	3.113	4.151	256.064	282.371
Obrigações de ressarcimento	0	0	67.669	0
Arrendamentos	239.025	104.478	556.718	415.625
Concessões a pagar - Uso do bem Público	70.170	70.486	587.166	589.412
Adiantamentos para futuro aumento de capital	128.791	124.543	128.791	124.543
Instrumentos financeiros derivativos	390.120	151.487	419.111	151.487
Encargos setoriais	431.926	478.305	667.258	688.574
Impostos e Contribuições	87.284	88.511	311.756	198.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	2.430.941	2.421.481
Outros	376.024	375.938	1.531.497	1.694.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121.147.598	118.430.137	121.196.383	118.501.657
Capital social	100.135.201	100.135.201	100.135.201	100.135.201
Gastos com emissão de ações	-111.632	-108.186	-111.632	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	14.694.647	14.689.872	14.694.647	14.689.872
Ações em tesouraria	-3.014.200	-3.034.806	-3.014.200	-3.034.806
Reservas de lucros	11.818.426	11.818.426	11.818.426	11.818.426
Dividendo adicional proposto	0	0	0	0
Lucros acumulados	2.629.665	0	2.629.665	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.004.509	-5.070.370	-5.004.509	-5.070.370
Valores reconhecidos em ORA: mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	121.147.598	118.430.137	121.147.598	118.430.137
Participação de acionistas não controladores	0	0	48.785	71.520
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	201.479.977	199.079.406	279.912.545	279.685.593



Tabela 38 - Demonstração de resultados (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	3.691.724	3.822.140	12.711.586	10.414.179
Custos operacionais	-1.705.927	-2.086.817	-5.133.227	-5.587.839
RESULTADO BRUTO	1.985.797	1.735.323	7.578.359	4.826.340
Despesas operacionais	-1.102.162	-377.055	-2.234.459	-1.170.436
Outras receitas e despesas	-36.708	85.002	187.631	133.325
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	0	0	-951.763
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	846.927	1.443.270	5.531.531	2.837.466
RESULTADO FINANCEIRO	-1.750.481	-1.728.586	-3.127.005	-3.493.978
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	149	93.514	149	36.798
Receita de aplicações financeiras	452.596	619.911	1.056.180	1.057.136
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	4.239	1.679	27.075	32.318
Outras receitas financeiras	48.499	25.789	158.992	29.189
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-36.200	-47.823	-72.559	-82.248
Receitas financeiras	469.283	693.070	1.169.837	1.073.193
Encargos de dívidas	-891.575	-911.640	-1.403.040	-1.639.807
Encargos de obrigações com CDE	-201.586	-190.279	-700.948	-661.631
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-19.535	-21.157	-74.317	-78.708
Outras despesas financeiras	-56.531	-46.850	-97.408	-84.124
Despesas financeiras	-1.169.227	-1.169.926	-2.275.713	-2.464.270
Atualizações monetárias – CDE	-191.519	-210.725	-665.943	-732.725
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-23.055	-29.347	-87.710	-113.448
Atualizações monetárias	-231.302	-229.615	-310.734	-284.749
Variações cambiais	15.883	-8.446	16.665	4.821
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-620.544	-773.597	-973.407	-966.470
Variação de derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	0	-10.330
Itens financeiros, líquidos	-1.050.537	-1.251.730	-2.021.129	-2.102.901
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-903.554	-285.316	2.404.526	-656.512
Resultado das participações societárias	3.343.490	-69.100	664.298	367.832
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	2.439.936	-354.416	3.068.824	-288.680
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	-561.333	-79.344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.730	1.377	123.177	14.407
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.629.666	-353.039	2.630.668	-353.617
Parcela atribuída aos controladores	2.629.666	-353.039	2.629.666	-353.039
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.002	-578
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.629.666	-353.039	2.630.668	-353.617
Parcela atribuída aos controladores	2.629.666	-353.039	2.629.666	-353.039
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.002	-578
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON/PNC)	0,92	-0,16	0,92	-0,16
Resultado por ação - básico (PNA/PNB)	1,01	-0,17	1,01	-0,17
Resultado por ação - diluído (ON/PNC)	0,91	-0,15	0,91	-0,15
Resultado por ação - diluído (PNA/PNB)	1,00	-0,17	1,00	-0,17



Tabela 39 - Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	2.439.936	-354.416	3.068.824	-288.680
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	294.732	218.351	1.252.602	1.112.231
Variações cambiais e monetárias líquidas	429.993	478.133	1.047.722	1.126.101
Resultado de aquisições e desinvestimentos	361.682	0	802.946	0
Encargos financeiros	911.192	409.651	1.752.584	1.286.212
Resultado da equivalência patrimonial	-3.343.490	69.100	-664.298	-367.832
Outras receitas e despesas	36.708	-33.001	-87.054	-81.324
Receitas da transmissão	-1.625.185	-1.931.428	-5.014.632	-5.185.619
Custo de construção - transmissão	218.027	304.592	1.171.713	745.323
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	0	0	951.763
Provisões (reversões) operacionais	341.293	-106.107	520.415	126.417
Baixas de imobilizado e intangível	25.510	266	55.939	31.975
Resultado da dívida protegida (hedge) e derivativos	620.544	773.597	973.407	976.800
Outras	39.993	321.425	-38.835	492.940
	-1.689.001	504.579	1.772.509	1.214.987
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	-633.781	-38.145	-2.169.817	598.273
Direito de ressarcimento	189.974	340.287	189.974	346.298
Outros	-59.518	867.771	188.250	684.731
	-503.325	1.169.913	-1.791.593	1.629.302
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-842.738	-91.557	-1.418.297	-414.214
Adiantamentos	0	0	0	0
Obrigações com pessoal	-79.933	-67.377	-201.357	-238.198
Encargos setoriais	-39.085	7.205	-47.833	96.671
Outros	203.731	-233.051	-46.446	-502.831
	-758.025	-384.780	-1.713.933	-1.058.572
Pagamento de encargos financeiros	-1.290.651	-1.487.656	-1.944.710	-1.913.735
Pagamento de reserva global de reversão	0	0	0	0
Recebimento da receita anual permitida - RAP	1.976.484	1.799.108	4.788.477	4.570.414
Recebimento de encargos financeiros de controladas	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	4.182.195	284.706	82.196	277.907
Pagamento de litígios	-819.542	-492.269	-892.454	-529.389
Cauções e depósitos vinculados	8.805	-513.829	-22.165	-506.543
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-73.007	-434.025	-238.827
Pagamento de previdência complementar	-6.355	-6.136	-89.521	-17.511
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	3.477.820	501.430	2.760.904	3.139.353
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	2.000.000	0	2.700.000	500.298
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-528.586	-3.424.067	-2.999.167	-4.956.916
Pagamento de remuneração aos acionistas	-170	-2.192.004	-170	-2.192.004
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	0	0	0
Recuperação de ações	0	0	0	0
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-230.000	-254.663	-875.000	-887.917
Pagamento de arrendamentos - principal	0	0	0	0
Pagamento de derivativos	0	0	0	0
Outros	-520.358	0	-676.425	-6.063
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	720.886	-5.870.734	-1.850.762	-7.542.602



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.501	112.267	1.501	1.390
Recebimento de encargos financeiros	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-123.222	-37.878	-415.220	-226.396
Aquisição de ativo intangível	-56.879	-15.377	-100.485	-37.177
Caixa restrito	22.870	-56.451	28.580	-266.822
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	-3.945.734	2.095.006	-3.848.988	1.601.108
Recebimento de encargos (TVM)	161.787	163.993	522.762	195.946
Aquisição de debêntures	0	0	0	0
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-378.897	-304.592	-1.548.604	-745.323
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	12.000	-37.222	0	-37.222
Alienação de investimentos em participações societárias	567.705	9.051	567.705	9.051
Caixa líquido na incorporação de controladas	0	0	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	0	0	0	0
Outros	0	0	0	8
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	-3.738.869	1.928.797	-4.792.749	494.563
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	459.837	-3.440.507	-3.882.607	-3.908.686
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.120.831	12.947.438	12.535.253	22.663.836



10.5. Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS

Tabela 40 - Conciliação IFRS x regulatória (R\$ mil)

	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças
	31/03/2026			31/03/2025		
RECEITAS OPERACIONAIS						
Geração						
Suprimento	3.788.482	3.788.482	0	5.342.035	5.398.202	-56.167
Fornecimento	754.696	754.696	0	494.335	494.335	0
CCEE	4.610.517	4.610.517	0	611.792	611.792	0
Receita de operação e manutenção	273.834	273.834	0	519.093	519.093	0
Transmissão						
Receita de operação e manutenção	1.995.156	0	1.995.156	2.015.823	0	2.015.823
Receita de construção	1.135.142	0	1.135.142	746.008	0	746.008
Receita contratual - Transmissão	1.884.334	0	1.884.334	2.423.788	0	2.423.788
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	0	3.921.078	-3.921.078	0	4.422.942	-4.422.942
Outras receitas	143.366	143.366	0	68.749	68.749	0
Deduções						
(-) Encargos setoriais	-689.244	-689.244	0	-652.535	-652.535	0
(-) ICMS	-87.210	-87.210	0	-64.024	-64.024	0
(-) PASEP e COFINS	-1.096.928	-1.096.927	-1	-1.090.177	-1.090.177	0
(-) Outras Deduções	-559	-559	0	-708	-708	0
Receita operacional líquida	12.711.586	11.618.032	1.093.554	10.414.179	9.707.669	706.510
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-599.270	-599.349	79	-651.822	-651.822	0
Energia comprada para revenda	-1.226.427	-1.226.427	0	-1.540.139	-1.723.470	183.331
Encargos sobre uso da rede elétrica	-927.440	-773.415	-154.024	-996.440	-848.788	-147.652
Combustível para produção de energia elétrica	-1.546	-1.546	0	-559.757	-559.757	0
Construção	-1.171.713	0	-1.171.713	-745.323	0	-745.323
Depreciação	-479.902	-918.765	438.863	-461.064	-938.419	477.355
Amortização	-644.576	-647.294	2.718	-566.096	-568.086	1.990
Provisões operacionais	-328	-328	0	0	0	0
Outros Custos	-82.025	-82.025	0	-67.198	-64.360	-2.838
Custos operacionais	-5.133.227	-4.249.150	-884.077	-5.587.839	-5.354.702	-233.137
RESULTADO BRUTO	7.578.359	7.368.882	209.477	4.826.340	4.352.967	473.373
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-630.719	-632.481	1.762	-693.227	-696.923	3.696
Programa de Demissão Voluntária	-8.084	-8.084	0	-96.402	-96.402	0



	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças
	31/03/2026			31/03/2025		
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-78.467	-79.564	1.097	-54.090	-54.050	-40
Amortização	-49.657	-50.351	694	-30.981	-30.981	0
Doações e contribuições	-3.012	-3.012	0	-17.487	-17.487	0
Provisões/Reversões operacionais	-520.087	-252.609	-267.478	-126.417	89.213	-215.630
Resultado da alienação de ativos	-802.946	79.582	-882.528	0	0	0
Outras despesas	-141.487	-144.244	2.757	-151.832	-157.317	5.485
Despesas operacionais	-2.234.459	-1.090.764	-1.143.695	-1.170.436	-963.947	-206.489
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	0	0	-951.763	0	-951.763
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.343.900	6.278.118	-934.218	2.704.141	3.389.020	-684.879
RESULTADO FINANCEIRO	-3.127.005	-3.381.069	254.064	-3.493.978	-3.656.488	162.510
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.216.895	2.897.049	-680.154	-789.837	-267.468	-522.369
Resultado das participações societárias	664.298	451.591	212.707	367.832	371.066	-3.234
Outras receitas e despesas	187.631	187.631	0	133.325	133.324	1
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.068.824	3.536.270	-467.446	-288.680	236.922	-525.602
Imposto de renda e contribuição social correntes	-561.333	-561.332	-1	-79.344	-79.344	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.177	-41.113	164.290	14.407	-21.965	36.372
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.630.668	2.933.826	-303.158	-353.617	135.613	-489.230
Parcela atribuída aos controladores	2.629.666	2.932.823	-303.157	-353.039	136.192	-489.231
Parcela atribuída aos não controladores	1.002	1.003	-1	-578	-579	1
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.630.668	2.933.826	-303.158	-353.617	135.613	-489.230
Parcela atribuída aos controladores	2.629.666	2.932.823	-303.157	-353.039	136.192	-489.231
Parcela atribuída aos não controladores	1.002	1.003	-1	-578	-579	1

Relações com Investidores

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br



AXIA
ENERGIA



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

IDIVERSA B3